SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

2º RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE 2017

SES/RJ

SETEMBRO/2017

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO – SES/RJ
Subsecretaria Geral - SG
Assessoria de Planejamento - APL
Assessoria Técnica de Planejamento em Saúde - ATPS

2º RELATÓRIO QUADRIMESTRAL - 2017

I – IDENTIFICAÇÃO

Em conformidade com a Lei Complementar 141/2012 e com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) 456/12, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ) vem realizar, por meio do presente Relatório, a prestação de contas do 2º quadrimestre de 2017 (Maio a Agosto), a partir dos dados e indicadores de saúde com resultados passíveis de apuração quadrimestral pelos Sistemas Nacionais de Informação.

Secretaria de Saúde	
Razão Social da Secretaria de Saúde	SECRET EST DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
CNPJ	42.498.717/0001-55
Endereço da Secretaria de Saúde (logradouro, nº)	Rua México 128, Centro
CEP	20031-142
Telefone	2123333824
FAX	2123333773
E-mail	planejamento@saude.rj.gov.br
Site da Secretaria (URL se houver)	www.saude.rj.gov.br
Secretário (a) de Saúde	
Nome	LUIZ ANTONIO DE SOUZA TEIXEIRA JUNIOR
Data da Posse	30/12/2015
Bases Legais	
Informações do Fundo Estadual de Saúde	

Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde	Tipo Resolução Lei nº 1512 Data 25/08/1989
CNPJ	35.949.791/0001-85 Fundo de Saúde
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	○ Sim ◉ Não
Nome do Gestor do Fundo	ALEX PAIN DIAS PITOMBEIRA
Cargo do Gestor do Fundo	Subsecretário do Fundo Estadual de Saúde
Informações do Conselho de Saúde	
Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde	Tipo Resolução Lei nº 22172 Data 14/05/1996
Nome do Presidente	Étila Elane de Oliveira Ramos
Segmento	trabalhador
Data da última eleição do Conselho	18/072014
Telefone	212333371
E-mail	conselho@saude.rj.gov.br
Conferência de Saúde	
Data da última Conferência de Saúde	10/2015
Plano de Saúde	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde?	◉ Sim ○ Não
Período a que se refere o Plano de Saúde	De 2016 a 2019
Status	◉ Aprovado ○ Em Análise
Informações sobre Regionalização	
Regiões de Saúde Existentes no Estado:	9

II - DEMONSTRATIVO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSOS - Janeiro a Agosto de 2017

TABELA 1: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 2901 - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Origem dos Recursos	Fonte de Recursos		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUAL	Crédito Contingenciado por Ato Administrativo	Despesa Autorizada	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	Código	Título							
Tesouro Estadual	100	Ordinários Provenientes de impostos	57.000,00	57.000,00	7.537,00	49.463,00	0,00	0,00	0,00
	101	Ordinários Não Provenientes de impostos	16.449.638,00	16.449.638,00	3.776.740,01	12.672.898,00	0,00	0,00	0,00
	122	Adicional do ICMS - FECP	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral			**21.506.638,00**	**16.506.638,00**	**3.784.277,00**	**12.722.361,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

TABELA 2: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 2961 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Origem dos Recursos	Fonte de Recursos		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUAL	Crédito Contingenciado por Ato Administrativo	Despesa Autorizada	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	Código	Título							
Tesouro Estadual	100	Ordinários Provenientes de impostos	2.303.252.883,00	2.303.773.685,00	304.582.162,02	1.999.191.522,98	775.066.178,02	691.063.483,05	368.053.364,51
	101	Ordinários Não Provenientes de impostos	49.068.045,00	49.068.045,00	46.369.693,00	2.698.352,00	0,00	0,00	0,00
	102	Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal	136.800.000,00	136.800.000,00	14.770.824,00	122.029.176,00	27.078.434,92	26.895.085,93	0,00
	107	Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos	0,00	132.669.085,00	0,00	132.669.085,00	85.776.181,52	77.348.642,35	66.654.039,58
	122	Adicional do ICMS - FECP	2.357.565.577,00	2.275.044.775,00	0,00	2.275.044.775,00	837.473.560,26	685.947.151,35	564.547.940,11
Subtotal Tesouro Estadual			**4.846.686.505,00**	**4.897.355.590,00**	**365.722.679,02**	**4.531.632.910,98**	**1.725.394.354,72**	**1.481.254.362,68**	**999.255.344,20**
Outras Fontes	212	Transferências Voluntárias - Convênios	2.450.787,00	7.665.599,22	0,00	7.665.599,22	0,00	0,00	0,00
	225	Sistema Único de Saúde - SUS	636.849.325,00	653.591.341,89	0,00	653.591.341,89	517.994.375,85	481.759.456,06	432.121.532,41
Subtotal Outras Fontes			**639.300.112,00**	**661.256.941,11**	**0,00**	**661.256.941,11**	**517.994.375,85**	**481.759.456,06**	**432.121.532,41**
Total Geral			**5.507.493.255,00**	**5.575.119.169,11**	**369.506.956,02**	**5.205.612.213,09**	**2.243.388.730,57**	**1.963.013.818,74**	**1.431.376.876,61**

FONTE: SIAFE-Rio - Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Rio de Janeiro.

Observação sobre os Demonstrativos da Execução Orçamentária:

Os quadros Demonstrativos da Execução Orçamentária, acima apresentados, referem-se às seguintes Unidades Orçamentárias: UO 2901 - Secretaria de Estado de Saúde e UO 2961 - Fundo Estadual de Saúde, conforme aprovado na Lei nº 7.514 de 17 de janeiro de 2017, publicada no Diário Oficial do Estado em 18 de janeiro de 2017, que estima a receita e fixa a despesa do estado do Rio de Janeiro para o exercício financeiro de 2017.

As despesas realizadas pela UO 2961 – FES se referem ao pagamento de pessoal e encargos sociais, à manutenção administrativa e operacional, aos serviços prestados pelas concessionárias de serviços públicos, à aquisição de combustível e às atividades e projetos finalísticos da SES/RJ.

O orçamento aprovado para a UO 2901 – SES não foi executado por três razões: a) As ações financiadas por recursos da fonte 100 constam também na UO 2961 FES onde estão sendo executadas; b) As ações financiadas por recursos da fonte 101 referente à função 10 – Saúde, foram incluídas no orçamento por meio de emendas parlamentares, cujas dotações foram contingenciadas quase na totalidade; c) Os recursos da fonte 101 referente à função 08 – Assistência Social, tratam de despesa a ser executada pela Subsecretaria de Prevenção a Dependência Química e pela recém-criada Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos, e não apresentaram demanda para a execução orçamentária.

Na execução orçamentária da UO 2961 – FES observa-se o surgimento de duas fontes de recursos que em 2016 não faziam parte do nosso orçamento. A fonte 102 e a 107. A fonte 102 refere-se ao Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal instituído pela Lei n.º 7.428 de 25 de Agosto de 2016, e a fonte 107 trata das Transferências Constitucionais Provenientes de Impostos, que foi incluída em nosso orçamento por meio do Decreto n.º 45.992 de 03 de maio de 2017, publicado no DOERJ de 16/05/2017 apesar da liberação efetiva dos recursos no Sistema SIAFE Rio terem sido em abril de 2017.

Os recursos das fontes 100, 102, 107 e 122, são aqueles elegíveis para o cumprimento do índice estabelecido pela Emenda Constitucional 29/2000 e pela Lei Complementar 141/2012.

Segue abaixo detalhamento referente à despesa destas quatro fontes:

- Dotação inicial nas fontes 100, 102, 107 e 122 = R$ 4.846.686.505,00
- Despesa autorizada até agosto nas fontes 100, 102, 107 e 122 = R$ 4.531.632.910,98
- Diferença = R$ 315.053.594,02, que corresponde a 6,50% da dotação inicial.
- A diferença corresponde ao cancelamento e ao contingenciamento de dotações orçamentárias ocorridos nessas fontes do Tesouro Estadual.
- O valor total liquidado nas fontes do tesouro corresponde a 32,68%, e nas outras fontes de recursos o liquidado corresponde a 72,85% do valor autorizado.
- O valor pago em relação ao empenhado corresponde a 57,91% nas fontes do Tesouro e 83,42% nas outras fontes.

É possível que a grande diferença no percentual de utilização dos recursos da fonte do Tesouro e as outras fontes se justifique pela grave crise financeira por que passa o Governo do Estado do Rio de Janeiro.

III - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

O setor de auditoria desenvolve dois tipos de atividades: auditoria e visita técnica. A atividade denominada auditoria tem um maior grau de complexidade. Nesta são feitas avaliações e constatações, e elaborado um relatório preliminar, a partir deste relatório o auditado pode apresentar justificativas com prazo de resposta e depois da análise destas justificativas, o relatório é concluído com as recomendações.

Na atividade denominada visita técnica um único relatório é elaborado (relatório conclusivo) com o que foi visto na visita in loco e na documentação. Esta atividade é mais sucinta e visa dar resposta rápida a uma situação que posteriormente poderá até ensejar uma auditoria, que é mais completa. Para as visitas técnicas não existem recomendações nem determinações.

2º QUADRIMESTRE / 2017						
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E PROGRAMADAS NO QUADRIMESTRE						
Tipo Atividade	**Nº Atividade**	**Entidade**	**Município**	**Início Atividade**	**Data de encerramento**	**Objetivo**
Auditoria	457	SES RJ – UPA 24H Copacabana	RIO DE JANEIRO	05/04/2017	Em andamento	Unidades Próprias
Auditoria	458	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	05/04/2017	Em andamento	Unidade Própria com Gestão OSS
Auditoria	460	CENTRO ESTADUAL DE DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM – RIO IMAGEM – SES RJ	RIO DE JANEIRO	08/05/2107	Em andamento	Unidade Própria com Gestão OSS
Auditoria	461	INSTITUTO ESTADUAL DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO – SES RJ / FUNDAÇÃO SAUDE DO ERJ	RIO DE JANEIRO	18/05/2017	Em andamento	Unidade Própria com Gestão da FS
Auditoria	462	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	22/05/2017	Em andamento	Unidades Próprias
Auditoria	463	CAPS AD CENTRA RIO – SES RJ	RIO DE JANEIRO	02/06/2017	Em andamento	Unidades Próprias
Auditoria	464	HOSPITAL ESTADUAL CURUPAITI – SES RJ	RIO DE JANEIRO	22/05/2017	Em andamento	Unidade Própria com Gestão da FS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E PROGRAMADAS NO QUADRIMESTRE						
Tipo Atividade	**Nº Atividade**	**Entidade**	**Município**	**Início Atividade**	**Data de encerramento**	**Objetivo**
Auditoria	465	HOSPITAL ESTADUAL SANTA MARIA – SES RJ	RIO DE JANEIRO	31/05/2017	Em andamento	Unidade Própria com Gestão da FS
Auditoria	466	CENTRO PSIQUIATRICO DO RIO DE JANEIRO – SES RJ	RIO DE JANEIRO	22/05/2017	Em andamento	Unidade Própria com Gestão da FS
Auditoria	467	HOSPITAL CENTRAL DO IASERJ	RIO DE JANEIRO	22/05/2017	Em andamento	Unidades Próprias
Auditoria	468	HOSPITAL ESTADUAL ARY PARREIRA – SES RJ	NITEROÍ	22/05/2017	Em andamento	Unidade Própria com Gestão da FS
Auditoria	469	INSTITUTO DE ESTADUAL DE INFECTOLOGIA SÃO SEBASTIÃO – SES RJ	RIO DE JANEIRO	22/05/2017	Em andamento	Unidade Própria com Gestão da FS
Auditoria	470	PAM CAVALCANTI – SES RJ	RIO DE JANEIRO	01/06/2017	Em andamento	Unidades Próprias
Auditoria	471	PAM COELHO NETO – SES RJ	RIO DE JANEIRO	29/05/2017	Em andamento	Unidades Próprias
Auditoria	472	CLINICA RADIOLÓGICA SPA	SÃO GONÇALO	27/06/2017	30/06/2017	Recurso financeiro
Auditoria	475	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	24/07/2017	Em andamento	Recurso financeiro

IV- REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS

a) Rede física de saúde, pública e privada, prestadora de serviço ao SUS:

CNES - Estabelecimentos por Tipo - Rio de Janeiro

Quantidade por Tipo de Estabelecimento e Tipo de Gestão

Período: AGOSTO 2017

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
ACADEMIA DA SAÚDE	-	-	35	35
CENTRAL DE REGULAÇÃO	-	9	57	66
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	-	1	7	8
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	-	-	18	18
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	-	-	28	28
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	-	2	174	176
CENTRO DE PARTO NORMAL	-	-	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	-	4	1.635	1.639
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	-	-	-	-
CENTRAL DE NOTIF. CAPTAÇÃO E DISTR. ÓRGÃOS ESTADUAIS	-	1	2	3
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	-	2	3..899	3.901
CONSULTORIO	-	2	11.536	11.538
COOPERATIVA	-	-	4	4
FARMACIA	-	1	66	67
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	13	139	154
HOSPITAL GERAL	-	14	307	321
HOSPITAL DIA	-	-	30	30
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA – LACEN	-	-	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	-	2	18	20
POLICLINICA	-	5	597	602
OFICINA ORTOPEDICA	-	1	-	1
POSTO DE SAUDE	-	-	418	418
PRONTO ATEDIMENTO	-	13	91	104
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	-	09	089
PRONTO SOCORRO GERAL	-	-	47	47
SECRETARIA DE SAUDE	-	1	98	991

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	-	-	71	71
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	-	-	3	3
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	-	3	1.810	1.813
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	-	-	122	122
UNIDADE MISTA	-	-	8	8
UNID. MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP- URGENCIA/EMERGENCIA	-	59	143	202
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	-	-	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	-	4	51	55
TELESAÚDE	-	-	4	4
Total	**2**	**137**	**22.429**	**22.568**

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES
Nota: A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que: Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa". De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica". A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

b) Rede Física – Esfera Jurídica e Tipo de Gestão:

CNES - Estabelecimentos por Tipo - Rio de Janeiro
Quantidade por Esfera Jurídica e Tipo de Gestão
Período: AGOSTO 2017

Esfera Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Administração Pública	**2**	**131**	**3.658**	**3.791**
Federal	-	-	74	74
Estadual ou Distrito Federal	2	130	61	193
Municipal	-	1	3.522	3.533
Outros	-	-	1	1
Entidades Empresariais	**-**	**1**	**9.601**	**9.607**
Empresa Pública ou Sociedade de Economia Mista	-	-	6	6
Demais Entidades Empresariais	-	1	9.600	9.601
Entidades sem Fins Lucrativos	-	3	378	381
Pessoas Físicas	**-**	**2**	**8.793**	**8.795**
Total	**2**	**137**	**22.435**	**22.574**

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES
Nota: A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que: Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa". De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica". A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

c) Produção dos serviços de saúde - SIA e SIH/SUS e outros sistemas locais de informação.

Produção da Atenção Básica	
Quantidade aprovada por Grupo procedimento Complexidade: Atenção Básica **Período: MAI a JUL/2017**	
Grupo procedimento	**Qtd. Aprovada**
01. Ações de promoção e prevenção em saúde	11.569.825
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	17.346.187
03 Procedimentos clínicos	30.827.829
04 Procedimentos cirúrgicos	740.317
08 Ações complementares da atenção à saúde	225.293
Total	**60.709.451**

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2016. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

Produção de Atenção Psicossocial				
Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais. **Período: MAI a JUL/2017**				
Forma organização	**Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA**		**Sistema de Informações Hospitalares - SIH**	
	Qtd. Aprovada	**Valor Aprovado (R$)**	**AIH Aprovadas**	**Valor total (R$)**
030108 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial	265.016	247.218,45	-	-
030317 - Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	8.014	7.875.702,76
Total	**265.016**	**247.218,45**	**8.014**	**7.875.702,76**

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2016. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar (local de internação) por Grupo de Procedimentos				
Período: **MAI a JUL/2017**				
Grupo procedimento	**Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA**		**Sistema de Informações Hospitalares - SIH**	
	Qtd. Aprovada	**Valor aprovado (R$)**	**AIH aprovadas**	**Valor total (R$)**
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	11.569.825	4.538.383,81	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	17.346.187	112.317.216,04	421	213.160,81
03 Procedimentos clínicos	30.827.829	198.563.580,70	104.900	100.195.569,06
04 Procedimentos cirúrgicos	740.317	10.628.326,63	563.872	92.645.888,33
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células.	9.815	3.556.993,70	801	9.592.464,26
06 Medicamentos	5.906.023	3.625.856,75	-	-
Total	**66.339.996**	**333.630.354,63**	**169.994**	**202.647.082,46**

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2016. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

Produção da Assistência Farmacêutica		
Subgrupo procedimentos: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica Período: **MAI a JUL/2017**		
Subgrupo procedimento	**Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA (por local de atendimento)**	
	Qtd. Aprovada	**Valor Aprovado**
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	5.906.023	3.625.856,75
Total	**5.906.023**	**3.625.856,75**

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2016. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

Procedimentos de Urgência por Grupo de Procedimentos				
Caráter atendimento: Urgência Período: **MAI a JUL/2017**				
Grupo procedimento	**Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA (por local de atendimento)**		**Sistema de Informações Hospitalares - SIH (por local de internação)**	
	Qtd. aprovada	**Valor aprovado (R$)**	**AIH Aprovada**	**Valor total (R$)**
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	423.294	9.217.837,81	139	103.670,10
03 Procedimentos clínicos	1.313.914	6.293.237,56	91.875	86.046.843,06
04 Procedimentos cirúrgicos	36.199	1.020.592,57	38.851	54.074.037,30
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	02	453,52	642	7.720.590,04
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1.201	475.544,49	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	25.358	617.853,45	-	-
Total	**1.846.590**	**17.625.519,40**	**127.357**	**147.945.140,50**

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2016. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

V – MONITORAMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SES/RJ NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2017

Apresenta-se a seguir o monitoramento da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro - SES/RJ na realização de ações sob sua responsabilidade, no 2º quadrimestre de 2017, de acordo com as diretrizes e objetivos do Plano Estadual de Saúde (PES) e do Plano Plurianual (PPA) em vigor, assim como da Programação Anual de Saúde (PAS) para 2017.

Manteve-se, nesse período, a conjuntura adversa, com manutenção da crise financeira do Estado do Rio de Janeiro (ERJ), o que tem impactado na execução das ações anuais. Este cenário vem se agudizando desde o final de 2015, quando foi publicado o Decreto nº 25.521, de 23/12/2015, que declarou *estado de emergência no sistema estadual de saúde*. Em seguida, mais precisamente em 17 de junho de 2016, foi decretado o *estado de calamidade pública no âmbito da administração financeira do Estado do Rio de janeiro (ERJ)* com o Decreto n° 45.692.

Em maio de 2017, a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou um projeto de Lei Substitutivo ao projeto de Lei n° 2.627/2017, que resolveu alterar o artigo 2° da Lei n° 7.483, de 08/11/16. Essa alteração estende o prazo de validade do estado de calamidade pública, no âmbito da administração financeira, dado inicialmente pelo Decreto nº 45.692, citado acima. Sendo assim, **esse prazo foi estendido até 31 de dezembro de 2018.**

A SES/RJ, através da Assessoria de Planejamento, inova no método de elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA. Neste 2º RDQA 2017, trabalha-se com a Matriz da PAS 2017, redesenhada para o monitoramento quadrimestral das ações de saúde, que segue acompanhando a estrutura do Plano Estadual de Saúde – PES 2016-2019, o que já teve início no 1º RDQA 2017. Desse modo, a visibilidade de todas as ações programadas é maior do que no formato anterior, textual, o que potencializa o monitoramento e viabiliza o aprimoramento do planejamento das ações de saúde, na busca de melhores resultados sanitários.

O novo formato do RQDA inclui espaços destinados ao registro de monitoramento de todas as ações, organizadas segundo os quadrimestres. Dessa forma, viabiliza-se o acompanhamento ponto a ponto das ações previstas, e de forma cumulativa, ao encerrar-se o preenchimento do 3° RDQA, todo o histórico do desempenho de execução das ações já está consolidado, facilitando sobremaneira a confeção do Relatório Anual de Gestão. Observa-se no relatorio atual, que a Subsecretaria de Vigilância em Saúde já realizou o preenchimento do monitoramento das ações do 1° e 2° RQDA, por já ter essa prática anteriormente. Percebe-se que o processo cumulativo, traz a leitura do desempenho das áreas ao longo do tempo, demonstrando a evolução da realização das ações.

A crise econômico-financeira do estado se mantém, comprometendo a execução das ações previstas, e com atrasos importantes nos salários dos servidores estaduais. Apesar desse contexto, persegue-se a reflexão constante e a qualificação das práticas, priorizando-se os serviços prestados à população.

Abaixo, segue-se a Matriz do Monitoramento das Ações de Saúde da SES/RJ referente ao Segundo Quadrimestre de 2017 (maio a agosto):

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

Monitoramento Quadrimestral da PAS 2017 - Segundo Quadrimestre			
EIXO I - VIGILÂNCIA EM SAÚDE			
1ª DIRETRIZ			
FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS			
OBJETIVO PES			
1.1) Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica			
ESTRATÉGIA			
1.1.1) Implementação do Plano Estadual de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)			
METAS			
1- Monitorar 100% das metas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT 2- 100% dos municípios com Planos Municipais de Vigilância das DCNT			
INDICADORES			
Proporção de Metas Monitoradas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT			
Proporção de municípios com Planos Municipais de Vigilância das DCNT			
1 U - Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT			
META			
Monitorar 100% das metas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre

Monitorar as ações previstas no Plano Estadual de Ações estratégicas para enfrentamento das DCNT	1 relatório	A agenda do comitê será retomada a partir de maio/17, sob nova coordenação da VIGDANT. Solicitado por Oficio a atualização dos representantes das áreas participantes.	As áreas participantes do Comitê (AB, CURGE, SUVISA e SAECA) atualizaram suas representações. A retomada das atividades do Comitê ocorrerá em outubro e serão articuladas as ações de elaboração do relatório 2017 de monitoramento do Plano Estadual de Ações estratégicas para enfrentamento das DCNT.
Apoiar os municípios para a implantação e implementação do tratamento para cessação do Tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)	2 eventos	Realizada "Capacitação para tratamento da Cessação do Tabagismo - Abordagem intensiva do fumante" nos dias 28 e 29/03/2017, no auditório de Furnas/Eletrobrás, em Botafogo/RJ. Sem solicitação à Assessoria de Eventos e sem recursos da SVS. Houve a participação de 35 Municípios com a presença de 148 profissionais de saúde das Unidades Básicas.	Foram realizados 2 eventos regionais de capacitação. Um foi na Região Norte e Noroeste, ocorrido em Miracema, envolvendo 12 municípios. O evento objetivou apoiar os municípios no Programa de Controle de Tabagismo e ações de tratamento do Tabagismo ("Abordagem Intensiva do fumante"). Um segundo evento para a Metropolitana II, realizado em Itaboraí, no qual participaram 2 municípios: Itaboraí e Rio Bonito, com 29 participantes. A área técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Não-Transmissíveis realizou, também, evento de "*Atualização em Gestão do Programa de Tabagismo", com* coordenadores municipais de 26 municípios. A SES promoveu a divulgação de ações municipais relacionadas às datas do Calendário Nacional de Saúde sobre o controle do Tabagismo (31 de maio e 29 de agosto). A equipe também participou, a convite, de palestras intra e intersetoriais (Supervia, ENSP, INTO e IETAP) para divulgação do Programa Estadual de Controle de Tabagismo.
META			
100% dos municípios com Planos Municipais de Vigilância das DCNT			

Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar tecnicamente os municípios, por região de saúde, na definição da agenda estratégica de Doenças Crônicas Não Transmissíveis	9 regiões	4 regiões iniciaram esta discussão em 2016	Realizado evento "Oficina de Construção das atribuições da Vigilância das DANT" com 29 municípios e 42 técnicos municipais, cujo objetivo foi definir as atribuições desta área e suas ações de promoção da saúde. A definição da Agenda estratégica será posterior à pactuação dessas atribuições, prevista para CIB de outubro. As 9 Regiões de saúde tiveram participação.
Qualificar técnicos municipais para monitoramento e análise de DCNT, através do uso de sistemas de informação disponíveis	100% dos municípios com interlocutor formalmente indicado	Ação prevista para o 2º quadrimestre.	Reprogramada para o 3º quadrimestre.
Realizar Encontro Anual de interlocutores para DCNT, em apoio técnico ao planejamento e às ações de vigilância.	1 evento	Ação prevista para o 3º quadrimestre.	
ESTRATÉGIA			
1.1.2) Realização de Ações de Prevenção de Doenças e Agravos			
METAS			
Programar 100% das ações de prevenção de doenças e agravos do Calendário Nacional de Saúde **Apoiar tecnicamente 100% dos municípios para o alcance dos parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde para a cobertura vacinal**			
INDICADORES:			
Proporção de ações de prevenção de doenças e agravos do Calendário Nacional de Saúde programadas			
Proporção de municípios apoiados tecnicamente para o alcance dos parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde para a cobertura vacinal			
4 U- Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica			

10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada			
META			
Programar 100% das ações de prevenção de doenças e agravos do Calendário Nacional de Saúde			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar eventos para prevenção e controle de doenças e agravos de interesse em Saúde Pública (Tuberculose, DST/AIDS e Hepatites Virais, Imunopreveníveis, Doenças de Transmissão Vetorial e Zoonoses, dentre outras)	10 eventos	**3 eventos** 1: Simpósio Estadual de Vigilância e Assistência às Arboviroses (10/01/2017) e 10 reuniões técnicas, sendo 6 nas Regiões de Saúde e 4 centralizadas, dirigidas a todos os municípios, voltadas às ações de imunização para Febre Amarela (FA). 2: 1 evento de capacitação para monitoramento de Eventos Adversos pós-vacinais (Febre amarela) em 23/03/2017, no Complexo de Ensino Coronel Sarmento - Guadalupe- RJ, voltada a todos os municípios do estado. 3: Houve ainda uma reunião regional para alinhamento de estratégias de imunização para a FA, desta vez no município de Saquarema, em 20/04/2017. Foram convidados os municípios de Araruama, Itaboraí, Maricá, Rio Bonito, Saquarema e Tanguá.	**3 eventos** **Tuberculose:** Evento realizado em maio para capacitação de médicos multiplicadores. Havia programação de Seminário com a AB e de evento em parceria com a sociedade civil, relativo ao *Dia de Luta contra a Tuberculose (*06/08), que não aconteceram por falta de recursos. **Assessoria de Transmissão Vetorial e Zoonoses:** Em junho aconteceu evento de capacitação sobre diagnóstico e tratamento da Leishmaniose Visceral, para médicos e enfermeiros da Região Metropolitana II. Participações desta área: reunião Assistência Farmacêutica sobre distribuição de repelentes para gestantes do bolsa família, para municípios do ERJ; mesa redonda do Curso de Atualização em Leishmanioses INI/Fiocruz; Encontro Nacional sobre Esquistossomose em Brasília; curso de pós-graduação em Biologia Parasitária, IOC-Fiocruz, com a palestra Vigilância Epidemiológica no ERJ: cenário epidemiológico das arboviroses; workshop do Mestrado Profissional em Vigilância de Vetores (Fiocruz); Conferência Municipal de Saúde de Itaboraí, com a palestra sobre Arboviroses; acolhimento do Programa Mais Médicos, com a palestra "Vigilância das

			Zoonoses". **Hepatites Virais:** Ações relacionadas ao Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais em julho nos municípios de Nilópolis, São Gonçalo e São João de Meriti. **Coordenação de Vigilância Epidemiológica (CVE)**: Em agosto aconteceu o Encontro com Núcleos de Vigilância Hospitalar sobre notificação de DNC (Doenças de Notificação Compulsória) nos hospitais da rede nacional de VE (atendimento antirrábico, Arboviroses e Esporotricose).
	3 campanhas de vacinação	Campanha de Vacinação para Influenza - 17/04 a 26/05. Realizado evento de apoio técnico aos municípios em 05/04, no auditório do NERJ, à Rua México, 128 - Rio de Janeiro.	A Campanha de Vacinação para Influenza, iniciada no 1º quadrimestre, foi prorrogada até 16/6 em todo ERJ. Em 03/07 ocorreu o lançamento da Campanha Estadual de Vacinação contra Febre Amarela, seguido pelo "Dia D de mobilização e vacinação", ocorrido em 08/7/2017. Realizou-se a estratégia de Intensificação Estadual de Atualização de Caderneta de Vacinação do Adolescente (19/6 a 21/7), além de reunião de Preparação para Campanha Nacional de Multivacinação, para os 92 municípios, nos dias 22 e 24/8 no Rio de Janeiro.

Elaborar e disseminar para os municípios materiais informativos sobre Vigilância em Saúde	92 municípios	A Imuno produziu material referente ao comprovante de vacinação contra febre amarela, para distribuição a todos os municípios (2 milhões de cartões produzidos. Serviço prestado gratuitamente pela Imprensa Oficial). A área da hanseníase desenvolveu a arte de um folder sobre a doença, com solicitação de 1 milhão de unidades. A arte foi realizada com a área de design da SES. Estão no aguardo se sairá o material gráfico.	**Gerência de Doenças Imunopreviniveis e Transmissão Respiratória:** Elaboração de Informes Técnicos sobre Estratégia Estadual de Atualização da Caderneta de Vacinação do Adolescente, e boletins epidemiológicos, divulgados por e-mail e Rio com Saúde, referentes às Doenças Exantemáticas, Influenza e Meningite. **Coord. de Vig. Epidemiológica** desenvolveu arte (cartaz) para divulgação dessa estratégia junto às redes sociais. As áreas técnicas da **Hanseníase, Hepatites Virais e Tuberculose** também desenvolveram cartazes com informações sobre a realização de ações previstas no Calendário Nacional de Saúde
META			
Apoiar tecnicamente 100% dos municípios para o alcance dos parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde para a cobertura vacinal			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**

Apoiar tecnicamente os municípios na estruturação e no fortalecimento do Programa de Imunização	100% dos municípios	Reunião no dia 05/04, na SES, quando se avaliou o ano de 2016 e foram dadas orientações gerais aos municípios para este ano. Estão previstas reuniões para apresentar dados do 1º semestre, no que se refere às coberturas vacinais. Encontros preparatórios para a campanha de multivacinação, estão incluídos, quando trabalham as questões rotineiras.	A área técnica da SES se reuniu em julho com os municípios prioritários para intensificação vacinal contra Febre Amarela (FA), com objetivo de construir o Plano Municipal para esta vacinação. Reuniões nos dias 22 e 24 de agosto, na capital, para planejamento da Campanha Nacional de Multivacinação. Realizada avaliação dos indicadores de Cobertura vacinal e de homogeneidade de CV para população menor de 2 anos de idade com as vacinas de rotinas, e avaliação das ações de imunização durante a Estratégia Estadual de Atualização da Caderneta de Vacinação do Adolescente.
ESTRATÉGIA			
1.1.3) Monitoramento laboratorial de doenças e agravos de interesse em saúde pública			
METAS			
100% das doenças, agravos, bens, produtos e serviços de interesse em saúde pública prioritários **Apoiar a descentralização do diagnóstico laboratorial nas 09 regiões do Estado**			
INDICADORES			
Proporção de Monitoramento das doenças, agravos, bens, produtos e serviços de interesse em Saúde Pública prioritários			
Nº de regiões apoiadas na descentralização do diagnóstico laboratorial			
5 U - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação			
META			

100% das doenças, agravos, bens, produtos e serviços de interesse em saúde pública prioritários			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Monitorar as doenças de notificação compulsória por meio da análise das amostras enviadas ao LACEN	44 doenças	O LACEN tem feito as análises à medida que vão aparecendo.	Foram analisadas amostras de 25 doenças de notificação compulsória.
Apoiar os programas de monitoramento de produtos de interesse da Vigilância Sanitária, por meio da análise das amostras enviadas ao LACEN	17 programas de monitoramento	Ação não iniciada, visto que depende da conclusão de processos de aquisição de insumos e de manutenção em alguns equipamentos.	Dos 09 programas pactuados para este ano, foram realizadas análises para 05.
META			
Apoiar a descentralização do diagnóstico laboratorial nas 09 regiões do Estado			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar as regiões através do fornecimento de equipamentos e/ou insumos para os laboratórios regionais	9 regiões	Apoio à municípios das 09 regiões com fornecimento de insumos. Quanto ao fornecimento de estufas, de apoio para análise bacteriológica (investigação da TB), o processo de doação das unidades restantes (aquisição em 2016) está em andamento.	Apoio à municípios de 08 regiões com fornecimento de insumos. O fornecimento de equipamentos não aconteceu.

ESTRATÉGIA
1.1.4) Realização de Ações de Vigilância Epidemiológica
METAS
Implementar o sistema de vigilância dos eventos adversos pós-vacinais (EAPV) notificados nos 92 municípios **100% dos municípios com SI-PNI implantado** **Ampliar em 10 municípios as ações para o fortalecimento da Vigilância Epidemiológica Hospitalar no estado** **50% das Unidades Básicas de Saúde dos 11 municípios prioritários com ações do programa de Hanseníase descentralizados** **80% dos contatos intradomiciliares de Hanseníase examinados** **Ampliar para 85% a cura dos casos de tuberculose** **Ampliar para 90% a testagem de HIV em pacientes com tuberculose** **Implementar a vigilância e monitoramento dos casos de tuberculose com resistência às drogas em 100% dos municípios** **Reduzir em 30% o número de casos de HIV/AIDS com o 1º CD4 menor que 200 cel/mm³** **Reduzir em 5% o coeficiente de incidência de sífilis congênita Reduzir em 30% as mortes por Tuberculose de pacientes com HIV/AIDS** **Reduzir em 10% ao ano os casos novos de AIDS em menores de 5 anos** **Aumentar em 10% ao ano a carga viral indetectável após 6 meses de início da terapia antirretroviral** **Aumentar em 40% o número de casos notificados de Hepatite C confirmados por biologia molecular**
INDICADORES:
Proporção de Municípios com sistema de vigilância dos EAPV implantado
Proporção de municípios com SI-PNI implantado
Número de municípios que tiveram as ações para o fortalecimento da Vigilância Epidemiológica Hospitalar
Percentual de Unidades Básicas de Saúde dos 11 municípios prioritários com ações do programa de Hanseníase descentralizados
Percentual de contatos intradomiciliares de Hanseníase examinados
Percentual de municípios com vigilância e monitoramento dos casos de tuberculose com resistência às drogas implementados
Percentual de redução no número de casos de HIV/AIDS com o 1º CD4 menor que 200 cel/mm³

Percentual de redução no coeficiente de incidência de sífilis congênita			
Percentual de redução de mortes por Tuberculose de pacientes com HIV/AIDS			
Percentual de redução de casos novos de AIDS em menores de 5 anos			
Percentual de aumento ao ano da carga viral indetectável após 6 meses de início da terapia antirretroviral			
Percentual de aumento do número de casos notificados de Hepatite C confirmados por biologia molecular			
9 BI- Proporção de casos com encerramento oportuno (confirmados ou descartados) através do marcador HCV-RNA dos casos notificados de Hepatite C com Anti-HCV reagente			
12 BI- Proporção de usuários com carga viral indetectável/número total de usuários que realizam carga total no período			
10 BI- Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose			
11 BI- Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera			
8U - Nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade			
6U - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes			
9U- Nº de casos novos de aids em menores de 5 anos			
META			
Implementar o sistema de vigilância dos eventos adversos pós-vacinais (EAPV) notificados nos 92 municípios			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**

Capacitar uma região de saúde em SI-EAPV web	1 evento	Prioridade identificada: Regiões Norte e Noroeste	Ação não realizada por falta de condições estruturais para realização deste evento. A questão será discutida com a diretoria do COSEMS em outubro, visando articulação com as SMS, com vistas ao apoio para esta ação.
Monitorar Eventos Adversos Pós-vacinais	100% dos EAPV graves	Todos os eventos graves estão em acompanhamento e investigação.	Todos os eventos adversos pós-vacinais graves estão em acompanhamento e investigação pela equipe técnica de vigilância de EAPVs junto aos municípios do Estado.

META			
100% dos municípios com SI-PNI implantado			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar tecnicamente os municípios para implantação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)	10 municípios	Ação realizada, pelo menos em Itaperuna, Mesquita, Petrópolis e Cachoeiras de Macacu.	Apoio técnico a 36 municípios com instalação e utilização parcial (*) do Sistema: Duque de Caxias, Itaguaí, Magé, Mesquita, Queimados, Rio de Janeiro, Italva, Itaperuna, Natividade Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, Campos dos Goytacazes, Macaé, Quissamã, São Francisco de Itabapoana, Cachoeiras de Macacu, Cordeiro, Macuco, Nova Friburgo, Petrópolis, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Arraial do Cabo, Saquarema, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença, Volta Redonda, Areal, Miguel Pereira, Sapucaia e Parati. * Utilização parcial: utilizar somente 1 dos 2 módulos do sistema.
META			
Ampliar em 10 municípios as ações para o fortalecimento da Vigilância Epidemiológica Hospitalar no estado			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar tecnicamente os municípios prioritários para implantação da Comissão Municipal de Controle de Infecção Hospitalar (CMCIH)	10 municípios	Coordenação envolvida com a emergência em saúde pública no ERJ - a Febre Amarela. Neste intuito, parte das ações rotineiras da CECIH foram suspensas. Retorna-se, gradativamente, à pactuação dos municípios prioritários no ERJ.	Não realizada. A área técnica está levantando informações que qualifiquem a definição dos critérios para implantação dessas Comissões.

Implantar protocolos de vigilância epidemiológica nas clínicas de Terapia Renal Substitutiva	1 Protocolo de Vigilância de Hepatite C	Projeto suspenso devido à paralisação parcial das ações da Vigilância Sanitária, parceiro da CECIH neste.	O protocolo de vigilância de Hepatite C foi elaborado e disponibilizado para os serviços de terapia renal substitutiva do ERJ. Adicionalmente, a Coordenação Estadual de Controle de Infecção Hospitalar está constituindo base de dados, de modo a implantar o protocolo de vigilância de terapia renal substitutiva, em parceria com a SUVISA.
META			
50% das Unidades Básicas de Saúde dos 11 municípios prioritários com ações do programa de Hanseníase descentralizados			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Monitorar as ações do Programa de controle da Hanseníase nas unidades descentralizadas pactuadas em CIR	1 relatório		Ação realizada parcialmente por meio de visita em Itaperuna, no NVDS, em 10/08, Região Noroeste, onde aconteceu oficina de trabalho com os municípios: Natividade, São José de Ubá, Aperibé, Itaocara, Santo Antônio de Pádua, Porciúncula, Itaperuna, Italva, Miracema, Cardoso Moreira e Cambuci.
Apoiar tecnicamente as regiões, com foco nos profissionais da Atenção Básica, para ações do Programa de Controle da Hanseníase	9 regiões		Ação realizada, atendendo as 9 regiões de saúde, por meio de oficina de trabalho e Seminário Estadual de Combate a Hanseníase, na capital, com a participação de Coordenadores da AB, de Hanseníase, profissionais das unidades básicas e representantes dos movimentos sociais dos municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Resende, Cabo frio, Paracambi, Maricá, Cambuci, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Mesquita, São Fidelis, Cachoeira de Macacu, Duque de Caxias, Rio Claro,

			Japeri, Queimados, Itaboraí, Belford Roxo, Barra do Piraí, Saquarema, Bom Jardim, Niterói, Mangaratiba.
Capacitar profissionais da Atenção Básica em prevenção e tratamento das complicações da Hanseníase	2 eventos		Não realizada no quadrimestre por falta de infraestrutura e recursos.

META			
80% dos contatos intradomiciliares de Hanseníase examinados			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar tecnicamente os municípios para o exame dos contatos intradomiciliares de Hanseníase	80% dos contatos intradomiciliares examinados		Ação realizada parcialmente por meio de visita a regional Noroeste (Itaperuna em 10/08) e oficina de trabalho sobre matriciamento, com foco na melhoria dos indicadores e no monitoramento. Público alvo: coordenadores municipais de AB e Hanseníase dos municípios de Natividade, São José de Ubá, Aperibé, Itaocara, Santo Antônio de Pádua, Porciúncula, Itaperuna, Italva, Miracema, Cardoso Moreira e Cambuci.

Capacitar profissionais de saúde em ações de controle da Hanseníase para serem multiplicadores para os Agentes Comunitários de Saúde	2 eventos		Não realizado no quadrimestre por falta de infraestrutura para realização de treinamento.
META			
Ampliar para 85% a cura dos casos de Tuberculose			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Monitorar os programas de controle da Tuberculose nos municípios com maior carga da doença nas regiões Metropolitana I e II	12 municípios	Monitoramento indireto a partir da finalização de casos no SINAN. Municípios alcançados: Mesquita, Nova Iguaçu, Belford Roxo. Foram feitos também monitoramentos, junto com a DST-Aids, em São João de Meriti e Duque de Caxias. Em abril começará o monitoramento direto, com deslocamento aos municípios de Mesquita e Nova Iguaçu.	Monitoramento direto dos seguintes municípios: Japeri, Nilópolis, Mesquita, Itaguaí, Queimados e Niterói. Monitoramento indireto dos municípios das regiões do Médio Paraíba, BIG e Centro Sul.
Apoiar os municípios com maior carga de Tuberculose das regiões Metropolitana I e II na avaliação da linha de cuidado	12 municípios		Realização de ações de apoio técnico e monitoramento nos municípios de Mesquita, Nilópolis, Itaguaí e Queimados.

META			
Ampliar para 90% a testagem de HIV em pacientes com Tuberculose			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar municípios para implantação do TRD (Teste Rápido Diagnóstico), em todas as referências secundárias que atendem tuberculose	70% dos municípios	A gerência de Pneumologia Sanitária realiza essa ação de apoio à implantação junto com a ação de monitoramento dos programas de TB. A gerência de DST/Aids entra na etapa seguinte para realizar, in loco, capacitação do Teste Rápido Diagnóstico.	Foram realizadas visitas Técnicas aos municípios de Japeri, Nilópolis, Mesquita, Itaguaí, Queimados e Niterói, além de visitas conjuntas com o Programa de DST/AIDS aos municípios de Belford Roxo, Nova Iguaçu e Mesquita.
META			
Implementar a vigilância e monitoramento dos casos de Tuberculose com resistência às drogas em 100% dos municípios			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar tecnicamente as regiões de saúde para qualificar a vigilância dos casos de tuberculose multirresistente	9 regiões	Foi realizada uma reunião de apoio técnico, no mês de fevereiro, com as regiões: BL, N, NO, Serrana, Metro II e no mês de abril com a Médio Paraíba, CS, BIG e parte dos municípios da Metro I.	Ações de apoio técnico ocorreram por meio de reuniões com os programas municipais de controle da tuberculose, e respectivas referências para tratamento da Tuberculose Multirresistente (TBMR) nas regiões: Metro I, Metro II, BIG, Baixada Litorânea, Serrana, Médio Paraíba e Centro Sul.
Monitorar os municípios das regiões metropolitanas I e II com maior carga de Tuberculose multidroga resistente	12 municípios	Monitoramento realizado nos seguintes municípios da Metro I: Belford Roxo, Dq de Caxias, Magé, Mesquita, Japeri, Itaguaí, Rio de Janeiro, Queimados, S J de Meriti; Metro II - Niterói, Itaboraí e São Gonçalo.	Monitoramento realizado nos seguintes municípios: Rio de Janeiro, Duque de Caxias, São João de Meriti, Magé, Niterói, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados e Japeri.

META			
Reduzir em 30% o número de casos de HIV/AIDS com o 1º CD4 menor que 200 cel/mm³			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar ações móveis de oferta de testagem para populações com maior vulnerabilidade ao HIV/AIDS	3 municípios	Acontecendo no Rio de Janeiro, São Gonçalo e Niterói	Ações realizadas no Rio de Janeiro e Niterói
Implantar estratégias de prevenção combinada em HIV/AIDS	2 regiões	Ação programada para realizar treinamentos dirigidos a 2 regiões de saúde, mas ainda não ocorreram.	Foram realizadas duas reuniões no Rio de Janeiro. A prevenção combinada implica a implantação de diferentes estratégias: distribuição de preservativos, realização de testagens periódicas, tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e profilaxia pré-exposição sexual. São diferentes possibilidades que devem ser discutidas/apresentadas/oferecidas aos usuários para que estes possam fazer a opção pela mais adequada a sua proteção contra a infecção ao HIV. A área técnica está atualizando os serviços que realizam Profilaxia Pós Exposição ao HIV (PEP) para divulgação no *site* da SES. A partir do treinamento, roda de conversa sobre prevenção combinada com a participação de técnicos e gestores dos programas municipais, considera-se que criamos as condições necessárias para sua incorporação na rotina de serviços.
Implantar tecnologias inovadoras de educação para prevenção das DST/HIV/AIDS no estado, por meio de cooperação	1 acordo de cooperação	O acordo de cooperação foi assinado e o processo agora tramita para que o extrato seja publicado em DO e que haja a liberação do recurso para a UNESCO.	O extrato do Termo de Cooperação assinado foi publicado em DO em 05/07. Resta a liberação de recursos, condição essencial para que as ações vinculadas à cooperação sejam realizadas.

META			
Reduzir em 5% o coeficiente de incidência de sífilis congênita			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Monitorar a implementação dos planos municipais de enfrentamento da Sífilis Congênita	25% dos planos municipais	Monitoramento sendo realizado	Reuniões com a participação da Assessoria de Planejamento em Saúde equipe de planejamento da SVS e a Superintendência de Atenção Básica para programação de Agenda de enfrentamento da Sífilis. Participação da área técnica no Comitê de Transmissão Vertical e em reuniões temáticas com o MP. Participação em treinamentos em Itaguaí e Mesquita para alinhamento de ações de enfrentamento a Sífilis na Baixada Fluminense.
Capacitar os municípios para a Vigilância em Sífilis, DST/AIDS e Hepatites Virais	1 capacitação		Não realizada no quadrimestre, em função da equipe reduzida. A área avalia a possibilidade de realizar a capacitação por meio do Termo de Cooperação com a UNESCO (contratação de consultor para realizar a atividade).

Observações Importantes: Comparando o primeiro quadrimestre de 2016, com o mesmo período para 2017, observamos uma redução de 15 % de casos notificados. De janeiro a abril de 2016, foram contabilizados 1.369 casos, enquanto no mesmo período em 2017, foram apurados 1.165 casos. Destacamos que as taxas do estado do RJ continuam elevadas. Para o ano de 2015, último ano para o qual temos dados consolidados disponíveis, observa-se que as taxas de detecção para o Brasil são de 6,5 / 1.000 nascidos vivos, São Paulo de 5,4/1000 nascidos vivos e Rio de Janeiro de 12,4/1.000 nascidos vivos. Para o primeiro quadrimestre de 2017, observamos que a capital corresponde a 60% dos casos do estado e 77,4% dos casos da região Metropolitana I. No segundo quadrimestre houve 1.115 casos novos de Sífilis Congênita. Apesar do número decrescente em relação ao primeiro quadrimestre continua sendo preocupante o elevado número de casos de Sífilis Congênita no ERJ.	8U - Nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade-= 1165	8U - Nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade-= 1115

META			
Reduzir em 30% as mortes por Tuberculose de pacientes com HIV/AIDS			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Ofertar testagem para o HIV em locais de maior concentração ou convivência social da população em situação de rua no município do Rio de Janeiro	1 município	Não realizada	
Capacitar os profissionais de saúde que atendam pacientes com Tuberculose em ações de prevenção, testagem e aconselhamento em HIV	1 capacitação	Foi realizada 1 capacitação no município do Rio de Janeiro	Ação concluída no 1º quadrimestre

Monitorar a implantação dos Planos Municipais de Enfrentamento de AIDS e Tuberculose	20 municípios	Além do monitoramento dos planos, as Gerências de HIV-Aids e Pneumologia Sanitária estão envolvidas com um projeto que tem possibilitado, a partir de coleta de dados de prontuários, rever processos de trabalho na atenção ao paciente com co-infecção (Aids e Tb), em 5 municípios: Niterói, Nova Iguaçu, Caxias, São João de Meriti e Belford Roxo.	Monitoramento realizado em Nova Iguaçu, Mesquita e Belford Roxo.
META			
Reduzir em 10% ao ano os casos novos de AIDS em menores de 5 anos			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Capacitar profissionais que atuam em pré-natal em prevenção da transmissão vertical	1 capacitação		Capacitação não foi realizada. A área está priorizando a construção do monitoramento dos Planos de enfrentamento da Sífilis e a investigação de casos de Sífilis Congênita, que é pauta do Comitê de Investigação de HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Essa iniciativa também deve ser avaliada articulada às intervenções da Atenção Básica, visto que o setor realizou o treinamento de pré-natal.
Monitorar as ações de prevenção da transmissão vertical em maternidades	2 regiões		A área está investindo no monitoramento dos Planos de Enfrentamento da Sífilis e na investigação de casos de Sífilis Congênita, sendo essa última iniciativa, pauta do Comitê de Investigação de HIV, Sífilis e Hepatites Virais.
Distribuir insumos aos municípios para profilaxia da transmissão vertical de HIV	92 municípios	Sendo realizado, considerando os municípios que tem gestante HIV e/ou criança exposta	

Observações importantes: Após a constatação de um número de caso de AIDS em menores de 5 anos acima consideravelmente do esperado, no primeiro quadrimestre, a área técnica fez um estudo detalhado dos casos notificados em parceria com os técnicos das SMS envolvidas. Após avaliação, percebeu-se que havia ocorrido uma classificação equivocada como caso de AIDS em crianças menores de 5 anos, quando, na realidade, elas haviam sido expostas ao vírus. Após a limpeza do banco de dados, o primeiro quadrimestre registrou zero notificação de caso e o segundo quadrimestre apresentou 2 casos notificados.	9U- Nº de casos novos de aids em menores de 5 anos = 28 casos inicialmente e nenhum caso (zero) após revisão do banco	9U- Nº de casos novos de aids em menores de 5 anos = 2

META

Aumentar em 10% ao ano a carga viral indetectável após 6 meses de início da terapia antirretroviral

Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS

Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre
Monitorar as unidades dispensadoras de antirretroviral nas regiões de saúde	2 regiões	Todas as regiões de saúde são monitoradas.	Ação de rotina, realizada por sistema. No quadrimestre, também realizada *in loco em* Campos dos Goytacazes e Mesquita.
Capacitar profissionais da saúde quanto à terapia antirretroviral e Profilaxia Pós Exposição Sexual	1 evento		1 Capacitação realizada em Nova Iguaçu
Capacitar profissionais de saúde nos temas: adesão, resistência, assistência farmacêutica, terapia antirretroviral e Profilaxia Pós Exposição Sexual	10 eventos	Foram realizados 2 eventos, um para a Metro I (São João de Meriti)e um para Metro II (Niterói)- atualização em Terapia Antirretroviral e Adesão ao Tratamento.	Foram realizados 7 treinamentos regionais, sediados nos seguintes municípios: Campos, Volta Redonda, Nova Friburgo, Angra dos Reis, Niterói, Búzios, Rio de Janeiro. Os treinamentos contemplaram os diferentes temas propostos na ação

Realizar eventos de capacitação e/ou sensibilização (temas: adesão, resistência, assistência farmacêutica, terapia antirretroviral e Profilaxia Pós Exposição Sexual)	10 eventos		Foram realizados dois eventos: uma capacitação voltada para jovens de ONGS, sobre prevenção no Rio de janeiro e uma aula sobre prevenção em treinamento realizado na pastoral da AIDS (ONG), em Niterói.
Fornecer insumos de prevenção aos municípios (preservativos masculinos e femininos e gel lubrificante)	92 municípios	Realizado	
META			
Aumentar em 40% o número de casos notificados de Hepatite C confirmados por biologia molecular			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Capacitar as vigilâncias epidemiológicas municipais na notificação e no diagnóstico das Hepatites B e C	3 capacitações	Não houve capacitações no 1º quadrimestre	A área técnica não conseguiu estabelecer parcerias com municípios para sediar as capacitações macrorregionais até o momento. Cabe registrar que anteriormente essas capacitações eram viabilizadas por meio de eventos pagos com recursos da Vigilância em Saúde descentralizados para a Casa Civil.
ESTRATÉGIA			
1.1.5) Fortalecimento da capacidade de resposta às emergências em Saúde Pública			
META			
Monitorar e responder a 100% dos eventos de interesse em Saúde Pública prioritários notificados ao CIEVS			
INDICADOR			

Proporção de monitoramento e resposta aos eventos de interesse em Saúde Pública prioritários notificados ao CIEVS			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Elaborar boletim informativo sobre os eventos de interesse à Saúde Pública	12 boletins	34 boletins	80 boletins informativos sobre Febre Amarela e 13 sobre Microcefalia
Responder em tempo oportuno às demandas às emergências em Saúde Pública	100% das demandas	5 acionamentos, todos sendo atendidos.	Não houve acionamentos no 2º quadrimestre.
Coordenar e monitorar as ações de implantação dos planos de contingência a Dengue/Zika Vírus/Febre do Chikungunya e Desastres	9 oficinas regionais	Previsão para o 2º semestre.	As oficinas regionais iniciarão no mês de setembro.

ESTRATÉGIA			
1.1.6) Qualificação da Rede de Frio com vistas à garantia da qualidade dos imunobiológicos oferecidos à população			
META			
Apoiar tecnicamente 100% dos municípios na estruturação da Rede de Frio			
INDICADOR			
Proporção de municípios apoiados tecnicamente na estruturação da Rede de Frio			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Capacitar os municípios na estruturação da Rede de Frio	2 eventos		Não realizada. Discussão de uma proposta de capacitação, em parceria com a Fiocruz no 3º quadrimestre.
ESTRATÉGIA			
1.1.7) Implementação do Sistema de Vigilância da Mortalidade no Estado			
META			
Apoiar 100% dos municípios na estruturação da vigilância de óbitos de interesse de Saúde Pública			
INDICADORES:			
Proporção de municípios apoiados na estruturação da vigilância de óbitos de interesse de Saúde Pública			
7 Bi - Proporção de óbitos maternos investigados			
2 E/U - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados			
8 Bi - Proporção de óbitos infantis e fetais investigados			

3 U- Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Capacitar técnicos municipais para utilização do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)	9 Oficinas	As Oficinas previstas não foram realizadas devido à falta de condições relacionadas à logística, incluindo o deslocamento e pagamento dos profissionais.	A área técnica de Dados Vitais está dando continuidade ao Projeto de Redução das Causas *Garbage (Causas de Morte pouco uteis para a Vigilância Epidemiológica)*em parceria com a equipe da Vigilância do Óbito. Este projeto tem impacto direto na qualificação dos óbitos por causa bem definida. Foram realizadas 2 reuniões (junho e agosto) com as 6 unidades hospitalares (HEAPN, HEGV, HGNI, HEAS, HEAL e Pronto-Socorro Municipal de São Gonçalo) selecionadas no projeto-piloto, conduzido pelo MS. Trabalha-se com os 5 municípios que mais contribuem para o elevado percentual de códigos *Garbage* (Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São Gonçalo e Niterói), que, juntos, são responsáveis por 67% dos códigos *Garbage* no ERJ .
Implantar Comitê Estadual de Avaliação dos Óbitos por AIDS	1 Comitê	No 1º quadrimestre foram realizadas análises e debates quanto à viabilidade para a implantação deste Comitê	Após debates entre diversas áreas técnicas, ficou decidido que a Comissão Estadual de Investigação de Óbitos de Interesse em Saúde Pública irá, gradativamente, incorporar a investigação e a análise dos óbitos por AIDS, considerando que não seria viável o estabelecimento de um Comitê exclusivo para tal finalidade.

Observações Importantes: Os resultados preliminares dos 4 indicadores que estão correlacionados a este conjunto de ações desenvolvido pela área técnica (Proporção de óbitos maternos investigados; Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados; Proporção de óbitos infantis e fetais investigados e Proporção de registro de óbitos com causa básica definida) devem ser avaliados como dados preliminares, passíveis de sofrer modificações importantes, principalmente os relativos ao segundo quadrimestre. As SMS possuem prazo legal para finalizar as investigações dos óbitos maternos; infantis e fetais; e mulheres em idade fértil até 120 dias após as ocorrências. Grande esforço tem sido feito para qualificar o banco de dados, com aumento do percentual de registro de óbitos com causa básica definida pelo Projeto de Redução das Causas *Garbage*.	7 Bi (*) - Proporção de óbitos maternos investigados = **90,63** 2 E - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados = **82,80** 8 Bi - Proporção de óbitos infantis e fetais investigados = **66,22** 3 U- Proporção de registro de óbitos com causa básica definida = **93,1%** * indicadores de pactuação bipartite E - indicadores específicos U - indicadores universais	7 Bi - Proporção de óbitos maternos investigados = **67,50** 2 E - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados = **57,89** 8 Bi - Proporção de óbitos infantis e fetais investigados= **39,07** 3 U- Proporção de registro de óbitos com causa básica definida = **92,1%e**

OBJETIVO PES			
1.2) Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária para monitoramento, avaliação e gerenciamento das condições de risco sanitário e do meio ambiente			
ESTRATÉGIA			
1.2.1) Fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária			
METAS			
Realizar 100% das ações programadas relacionadas à fiscalização sanitária Executar 100% das estratégias prioritárias relacionadas à Segurança do Paciente Monitorar as ações prioritárias de Vigilância Sanitária em 100% dos municípios Apoiar a qualificação de 100% dos municípios no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária			
INDICADORES			
Percentual de realização das ações programadas relacionadas à fiscalização sanitária			
Percentual de execução das estratégias prioritárias relacionadas à Segurança do Paciente			
Percentual de municípios com monitoramento das ações prioritárias de Vigilância Sanitária			
Percentual de municípios com apoio à qualificação do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária			
20 U- Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano			
META			
Realizar 100% das ações programadas relacionadas à fiscalização sanitária			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre

Realizar ações de vigilância sanitária	1.500 ações	292 ações	741 ações
META			
Executar 100% das estratégias prioritárias relacionadas à Segurança do Paciente			

Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Implementar o Plano Estadual de Segurança do Paciente	1 Plano	O Plano ainda não foi implementado.	Plano Estadual de Segurança do Paciente em implementação
Monitorar a execução da auto avaliação de práticas de segurança do paciente e medidas corretivas nos hospitais com leitos de UTI	60% dos hospitais com leitos de UTI		O Ciclo de auto avaliação das práticas de segurança do paciente (2017) está em processo e será finalizado em 30 de setembro.
Acompanhar a implantação de Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) e a elaboração de Planos locais de Segurança do Paciente na rede hospitalar	50% dos hospitais	128 hospitais com Núcleo de Segurança do Paciente cadastrados e planos monitorados, de um total de 251 hospitais com leitos de UTI (**51%**)	148 hospitais com Núcleo de Segurança do Paciente cadastrados e planos monitorados de um total de 266 hospitais com leitos de UTI (**55,63%**)
Monitorar e avaliar óbitos e *never events* notificados no NOTIVISA (Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária)	100% das notificações	100% das notificações de óbitos e *never events* monitorados	100% das notificações de óbitos e *never events* em investigação e monitoramento
Realizar eventos de mobilização, sensibilização e difusão de práticas de Segurança do Paciente	2 eventos	Esses eventos têm custos e não foram realizados em função do término do contrato com a empresa de prestação de serviços para a realização dos eventos da SUVISA.	
META			
Monitorar as ações prioritárias de Vigilância Sanitária em 100% dos municípios			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar supervisão nos órgãos de Vigilância Sanitária municipais	10 municípios		9 municípios supervisionados.

Elaborar normas de interesse do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária	1 norma	A elaboração da norma ainda não foi iniciada. Será constituído grupo de trabalho com a participação das VISAs municipais para construção da norma.	Publicada a Resolução SES nº 1.558, de 23 de agosto de 2017, que institui o Regulamento Técnico para Funcionamento e Licenciamento de Estabelecimentos de Podologia no Estado do Rio de Janeiro.
Apoiar tecnicamente os municípios para o monitoramento da qualidade dos produtos sujeitos à Vigilância Sanitária em atendimento aos programas estaduais e nacionais	50% dos Municípios		Foi realizada a coleta de amostra de produtos e prestado apoio técnico e orientações a 23 municípios, por meio da realização de treinamento em serviço, cooperação técnica e supervisão técnica. Angra dos Reis; Barra do Piraí; Cachoeiras de Macacu; Casimiro de Abreu; Duque de Caxias; Guapimirim; Itaboraí; Itaperuna; Laje do Muriaé; Magé; Mangaratiba; Miguel Pereira; Miracema; Nova Iguaçu; Petrópolis; Piraí; Resende; Rio Bonito; Rio Claro; Santo Antonio de Pádua; Sapucaia; Saquarema e Volta Redonda.
META			
Apoiar a qualificação de 100% dos municípios no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**

Realizar eventos de interesse do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária, em conformidade com as diretrizes do Plano Diretor de Vigilância Sanitária - PDVISA	15 eventos	1evento Gerenciamento em VISA - Região Centro Sul (Três Rios - Coordenadores das VISAs municipais), ocorrido em 27/04/2017.	Foram realizados 10 eventos sem custo: 1 Encontro Geral com os Servidores da SUVISA (Rio de Janeiro); 9 Oficinas para Elaboração da Programação de VISA cujo público-alvo foram os coordenadores das VISA municipais - Região Norte (Campos dos Goytacazes); Região Noroeste (Campos dos Goytacazes); Região Serrana I (Nova Friburgo); Região Serrana II (Nova Friburgo); Região Metro I (Rio de Janeiro); Região Médio Paraíba (Volta Redonda); Região Centro Sul (Três Rios); Região Baía da Ilha Grande (Angra dos Reis) e Região Metro II (Niterói).

ESTRATÉGIA
1.2.2) Fortalecer o sistema estadual de Vigilância Ambiental em saúde
METAS **1-Estruturar a rede de soroterapia para animais peçonhentos nas 9 regiões do estado** **2- Ampliar para 80% a cobertura vacinal contra a Raiva animal no estado** **3- Realizar 100% das ações de vigilância e controle da Leishmaniose Visceral nos municípios prioritários** **4- Investigar 100% das Epizootias em primatas não humanos notificados no SINAN** **5- Estruturar a vigilância de Febre Maculosa em 100% dos municípios com ocorrência de casos** **6- Implantar em 3 municípios da região Serrana a vigilância de Yersinia pestis** **7- Reduzir o índice de infestação por Aedes aegypti e Aedes albopictus em 10% ao ano** **8- Qualificar 100% dos municípios para a realização da análise de água** **9- Estruturar a vigilância da qualidade do ar em 10% dos municípios do estado** **10- 100% dos municípios prioritários com população exposta ou potencialmente exposta a solo contaminado por contaminante químico com no mínimo 01 área por município/ano identificada e cadastrada no SISSOLO**
INDICADORES: **Número de regiões do estado com a rede de soroterapia para animais peçonhentos estruturada** **Percentual de realização de ações de vigilância e controle da Leishmaniose Visceral nos municípios prioritários** **Percentual de investigação das Epizootias em primatas não humanos notificados no SINAN** **Percentual de municípios com ocorrência de casos de Febre Maculosa com estruturação da vigilância** **Número de municípios da região Serrana com vigilância de Yersinia pestis** **Percentual de redução ao ano do índice de infestação por Aedes aegypti e Aedes albopictus** **Percentual de municípios com qualificação para a realização da análise de água** **Percentual de municípios com estruturação da vigilância da qualidade do ar** **Percentual de municípios prioritários com população exposta ou potencialmente exposta a solo contaminado por contaminante químico com no mínimo 01 área por município/ano identificada e cadastrada no SISSOLO**
10 U - Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez
13 Bi - Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina

META			
Estruturar a rede de soroterapia para animais peçonhentos nas 9 regiões do estado			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar tecnicamente os municípios na classificação, tratamento e avaliação clinica em indivíduos acidentados por animais peçonhentos	100% dos municípios	Foi realizada capacitação em Resende e participação do GT de Vigilância em Volta Redonda.	Apoio técnico nas 9 regiões de saúde, através dos polos de soroterapia.
META			
Ampliar para 80% a cobertura vacinal contra a Raiva animal no estado			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar tecnicamente os municípios na organização da Campanha de Vacinação contra Raiva	100% dos municípios	A Campanha será realizada no segundo semestre, somente alguns municípios fazem vacinação volante ao longo do ano	A Campanha Estadual de Vacinação contra a Raiva está programada para o terceiro quadrimestre (07/11)
Apoiar tecnicamente os municípios na vigilância e controle da raiva	100% dos municípios		A ação não foi realizada, visto que a equipe se mobilizou para atender a emergência de Febre Amarela.
META			
Realizar 100% das ações de vigilância e controle da Leishmaniose Visceral nos municípios prioritários			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			

Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre
Apoiar tecnicamente os municípios com novos casos de Leishmaniose Visceral canina	100% dos municípios com novos casos	Foi realizado inquérito sorológico com capacitação da equipe em São Gonçalo	Ações de apoio técnico realizadas: coleta de material para realização de exame parasitológico em cães no município de Piraí; treinamento e capacitação para inquérito sorológico canino e teste imunocromatográfico (DPP) para Leishmaniose Visceral Canina no município de Barra do Piraí.

META			
Investigar 100% das Epizootias em primatas não humanos notificados no SINAN			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar tecnicamente os municípios na investigação de epizootias em Primatas Não Humanos (PNH)	100% dos municípios	Foi realizada investigação emergencial de surto de febre amarela nos municípios de Casimiro de Abreu, São Pedro da Aldeia, Silva Jardim, Guapimirim, Cachoeira de Macacu, Duque de Caxias e Rio de Janeiro	Foi realizada investigação emergencial de surto de Febre Amarela nos municípios de Niterói, Maricá, Cabo Frio, Nova Iguaçu, Vassouras, Paty dos Alferes, Miguel Pereira, Itatiaia, Parati, Angra dos Reis e Rio de Janeiro.
META			
Estruturar a vigilância de Febre Maculosa em 100% dos municípios com ocorrência de casos			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**

Apoiar tecnicamente os municípios na investigação dos casos de Febre Maculosa Brasileira (FMB) e nas orientações de educação ambiental	100% dos municípios		Ações de apoio técnico nos municípios de Paracambi e São Pedro da Aldeia
META			
Implantar em 3 municípios da região Serrana a vigilância de *Yersinia pestis*			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar tecnicamente os municípios na reestruturação da vigilância e controle da peste	3 municípios	Ação programada para o 3º quadrimestre	

META			
Reduzir o índice de infestação por *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* em 10% ao ano			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar tecnicamente os municípios para a realização do LIRAa	100% dos municípios		Apoio realizado para um município (Teresópolis), por conta de dificuldades estruturais e logísticas internas, principalmente a falta de viaturas.

Apoiar tecnicamente os municípios para a realização de controle vetorial	92 municípios	Foram realizadas assessorias técnicas nos seguintes municípios: Trajano, Macuco, Cachoeira de Macacu e Nova Iguaçu	Foram realizadas assessorias técnicas nos municípios de: Natividade, Itaperuna, Maricá, Cachoeiras de Macacu, Piraí, Rio Claro, Laje do Muriaé, Porciúncula, São Pedro D'Aldeia, Casimiro de Abreu, Campos dos Goytacazes, Macaé, Itaguaí, Seropédica, Belford Roxo, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João de Meriti, Rio Bonito, Tanguá, Mesquita, Queimados, Magé, Nilópolis, Niterói e São Gonçalo. Além de atendimentos na sede da Divisão de Controle de Vetores para os municípios de Paracambi, Vassouras e Engenheiro Paulo de Frontin.
Apoiar tecnicamente os municípios para implantação do Monitora dengue	44 municípios		Apesar de a tecnologia desenvolvida na SES/RJ já estar funcionando em duas cidades do estado de Minas Gerais (BH e Contagem), a implementação em municípios do estado do Rio de Janeiro ainda não foi realizada, visto que demanda, necessariamente, suporte de Tecnologia de Informação, que, atualmente, a SES não tem.
META			
Qualificar 100% dos municípios para a realização da análise de água			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar tecnicamente as regiões de saúde para o uso do SISAGUA	2 regiões		Não realizado. Nesse período foi realizada pesquisa e consolidação dos dados referentes ao VIGIAGUA, para elaboração do relatório da qualidade da água, com o objetivo de compor a página do *Rio Com Saúde,* e sua apresentação

			aos gestores da CVAST.
Apoiar tecnicamente as regiões de saúde para Inspeção em Estações de Tratamento de Água (ETA)	3 regiões		Não realizado. A equipe está desenvolvendo um projeto que engloba desde plano piloto para o Plano de Segurança da Água (PSA) até o envolvimento em capacitações de técnicos do controle e da vigilância na Baixada Litorânea, em parceria com a FUNASA.
META			
Estruturar a vigilância da qualidade do ar em 10% dos municípios do estado			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar tecnicamente as regiões de saúde prioritárias para a Vigilância da Qualidade do ar (VIGIAR)	2 regiões		Metro I (Rio de Janeiro, São João de Meriti e Nilópolis). Nesse período também foi realizada capacitação em noções básicas sobre VIGIAR e Unidade Sentinela aos municípios de Paracambi, Vassouras, Seropédica e Engº Paulo de Frontin.
META			
100% dos municípios prioritários com população exposta ou potencialmente exposta a solo contaminado por contaminante químico com no mínimo 01 área por município/ano identificada e cadastrada no SISSOLO			

Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar tecnicamente os municípios prioritários na Vigilância das populações expostas ou potencialmente expostas à contaminação do solo.	26 municípios		08 Municípios (Rio de Janeiro, São João de Meriti, Nilópolis, Mesquita, Paracambi, Vassouras, Seropédica e Engº Paulo de Frontin). Nesse período também foi realizada capacitação em noções básicas sobre VIGISOLO para os municípios de Paracambi, Vassouras, Seropédica e Engº Paulo de Frontin.

ESTRATÉGIA			
1.2.3) Apoio às ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador junto aos municípios			
METAS			
Implementar nos 2 CEREST da região Serrana a Vigilância em Saúde dos Trabalhadores expostos a produtos químicos **Apoiar 100% dos municípios para a implantação de ações de Vigilância em Saúde dos Trabalhadores**			
INDICADORES			
Número de CEREST da região Serrana com implementação da Vigilância em Saúde dos Trabalhadores expostos a produtos químicos **Percentual de municípios apoiados para a implantação de ações de Vigilância em Saúde dos Trabalhadores** **23 U - Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho**			
META			
Implementar nos 2 CEREST da região Serrana a Vigilância em Saúde dos Trabalhadores expostos a produtos químicos			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Implantar Núcleo de Toxicologia, para dar suporte técnico ao Projeto de Vigilância à população exposta aos agrotóxicos	1 núcleo	A ação foi estabelecida por solicitação do M.P na região Serrana, com objetivo de monitoramento de trabalhadores rurais na região. O GT retornou as reuniões em março, em Teresópolis.	Não houve avanços no desdobramento desta ação. Aguarda-se o posicionamento do município de Teresópolis.
Capacitar técnicos municipais em Vigilância da População Exposta a Agrotóxicos	2 Capacitações		Não houve avanços no desdobramento desta ação devido a falta de infraestrutura.
META			
Apoiar 100% dos municípios para a implantação de ações de Vigilância em Saúde dos Trabalhadores			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			

Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre
Estabelecer convênio com laboratório de referência para análises clínicas e ambientais	1 convênio	Está em tramitação na SES o processo para estabelecer convênio com o laboratório da UERJ.	O processo continua em análise na SVS
Apoiar tecnicamente as ações dos CEREST Regionais no âmbito do Projeto de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Trabalhador Adolescente	9 regiões de Saúde	Pela condição atual de crise do Estado, não tem havido condição de acompanhar as ações regionais sobre o trabalho infantil.	A área técnica mantém contato com os CEREST Regionais para incentivo ao desenvolvimento dessas ações nos municípios de abrangência de cada um.

EIXO II - ASSISTÊNCIA À SAÚDE
2ª DIRETRIZ
GARANTIR A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO
OBJETIVO PES
2.1) Ampliar e qualificar a Atenção Básica como ordenadora do sistema de saúde
ESTRATÉGIA
2.1.1) Fomento à expansão e à qualificação da Atenção Básica nos municípios
META
70% de Cobertura de Atenção Básica qualificada no estado
INDICADORES

17 U - Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar tecnicamente o processo de implantação das Unidades Básicas de Saúde construídas pelo estado, nos moldes de Clínica da Família	100% das UBS		Foi realizado levantamento da situação atual das construções junto aos municípios para subsidiar a tomada de decisão no âmbito da SES. Estão em construção Clínicas da Família nos municípios de Mangaratiba, Mesquita, Santo Antônio de Pádua, São José do Vale do Rio Preto, São José de Ubá e Teresópolis.
Apoiar as Regiões de Saúde para qualificação da gestão da Atenção Básica, tendo como uma importante estratégia a realização de Grupos de Trabalho regionais	9 Regiões		Foram realizados 20 reuniões de grupos de trabalho regionais coordenados pela equipe de apoio técnico da SAB
Fomentar o Programa Mais Médicos para o Brasil, no âmbito estadual, firmado através de Acordo de Cooperação entre SES-RJ e MS	1 acordo de cooperação		O projeto para subsidiar a assinatura do Acordo de Cooperação foi elaborado, mas por restrições orçamentárias não teve prosseguimento. Neste período foram realizadas três reuniões da comissão de coordenação estadual do Programa Mais Médicos e PROVAB coordenadas pela SAB, com vistas a qualificação do programa no ERJ. Foram realizados também dois Acolhimentos Estaduais aos Profissionais Cooperados do Programa Mais Médicos.
Elaborar o Plano de criação/expansão de Programa de Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade, no âmbito estadual	1 plano		O desenho do Plano foi elaborado em conjunto com a UERJ, mas por restrições orçamentárias da Universidade não teve continuidade.
Realizar Fóruns Estaduais de Atenção Básica para os 92 municípios do estado	2 Fóruns		1 fórum estadual de AB, em maio. O próximo ocorrerá no 3 quadrimestre (28/11/17).

Construir Plano de diretrizes e ações estratégicas para subsidiar a formulação da Política Estadual de Atenção Básica, em parceria com as Regiões de Saúde	1 Plano		O Plano foi elaborado com vistas a se tornar um Termo de Referência no âmbito do PROGESTÃO, mas por restrições orçamentárias não teve continuidade.
Apoiar financeiramente os municípios que fizerem adesão ao Programa de Cofinanciamento Estadual da Atenção Básica	100% dos municípios		Não existiu publicação de Portaria para o cofinanciamento da AB em 2017, até o presente momento.

Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica

O estado do Rio de Janeiro alcançou no segundo quadrimestre de 2017 um percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica de 68,86%. Este resultado demonstra tendência crescente no último período, partindo de 66,56% ao final do ano de 2016 e alcançando 68,28% ao final do primeiro quadrimestre. De acordo com os dados do Ministério da Saúde, os municípios do estado totalizam hoje 2.869 equipes de Saúde da Família. Neste quadrimestre, os municípios que apresentaram maior crescimento de cobertura (acima de 5%) foram: Paraty, Petrópolis, Nova Friburgo, Rio Bonito, Cabo Frio, Miguel Pereira, Barra do Piraí, Seropédica e São Francisco do Itabapoana.

ESTRATÉGIA			
2.1.2) Construção de Unidades Básicas de Saúde para ampliação do acesso			
META			
68 Unidades Básicas de Saúde Construídas e equipadas			
INDICADORES			
Número de Unidades Básicas de Saúde construídas e equipadas			
META			
Construir e equipar 68 Unidades Básicas de Saúde			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**

Construir e equipar Unidades Básicas de Saúde	10 UBS		Não foi construída e nem equipada nenhuma UBS

ESTRATÉGIA

2.1.3) Qualificação da Atenção Integral à Saúde no âmbito da Atenção Básica

METAS

Apoiar 100% dos municípios na qualificação da gestão e dos serviços na atenção básica
Apoiar 100% dos municípios na qualificação da atenção integral às populações em situação de vulnerabilidade
Apoiar 100% dos municípios na qualificação do cuidado das pessoas em todos os ciclos de vida

INDICADORES

Proporção de municípios apoiados na qualificação da gestão e dos serviços na atenção básica
Percentual de municípios apoiados na qualificação da atenção integral às populações em situação de vulnerabilidade
Percentual de municípios apoiados na qualificação do cuidado das pessoas em todos os ciclos de vida
11 U - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres 25 -64 anos e a população da mesma faixa etária
12 U - Razão de mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária
17 U - Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica
18 U -Cobertura de Acompanhamento das Condicionalidades do PBF
19 U- Cobertura Populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica
1 BI- Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada
2 BI - Proporção de exodontia em relação aos procedimentos
3 BI - Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica – Icsab
5 BI - Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado
14 U - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos

META

Apoiar 100% dos municípios na qualificação da gestão e dos serviços na atenção básica			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar atividades de qualificação para as coordenações municipais de saúde bucal	2 atividades	Foi realizado o XII Encontro com os Coordenadores Municipais de Saúde Bucal, em 22/03/2017. Participaram 60 municípios, totalizando 100 representantes. Sem financiamento da SES-RJ.	Foi realizado o Seminário sobre o curso: "Manejo Clinico do paciente com câncer" em 14/07/2017. Participaram coordenações municipais e profissionais dos 8 municípios selecionados segundo magnitude de ocorrência de óbito por câncer de boca. Evento realizado sem financiamento da SES-RJ. Reuniões técnicas para organização do XIII Encontro com Coordenadores Municipais de Saúde Bucal, previsto para dezembro/2017.
Realizar Jornada Estadual de Alimentação e Nutrição	1 jornada		A Jornada foi transferida para o 3o quadrimestre. Aguarda-se liberação do recurso financeiro. O tema para a Jornada será a construção da Linha de Cuidado Regional do Sobrepeso e Obesidade. Data programada: 09/11.
Realizar apoio institucional aos municípios no desenvolvimento das ações de Alimentação e Nutrição	100% dos municípios		Foram realizadas ações de apoio aos municípios por meio de contatos telefônicos, e-mails e encontros presenciais agendados aqui na SES (Estiveram na SES: Barra Mansa (02/05); Campos dos Goytacazes (11/05) e Valença (10/08). Todos os municípios foram orientados sobre a utilização do Guia Alimentar para a População Brasileira pelas UBS e a necessidade do registro das atividades, pois a utilização do mesmo participa da avaliação do PMAQ. Foram enviados exemplares, pela CGAN, às UBS e a ATAN distribuiu na Jornada de 2016 o Guia para as referências municipais das ATANs.
Divulgar os materiais educativos "Cartilha de	2 materiais		Foi encaminhada, em 29/06, solicitação de

Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável para Menores de Dois Anos" e "Caderno de Receitas Regionais dos Avós"			reprodução gráfica de material educativo - Cartilha de Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável para menores de 02 anos; Cartilha sobre Doença Celíaca; Cartaz sobre Doença Celíaca e Caderno de Receitas Regionais dos Avós. O material também será disponibilizado no site da SAB. Assim, a divulgação será iniciada no 3o quadrimestre.
Apoiar tecnicamente as regiões para a qualificação das ações de atenção básica no âmbito da linha de cuidado da obesidade	9 regiões		Em 30/05 foi realizada uma videoconferência da ATAN com a CGAN e todas as referências municipais foram convidadas. Compareceram referências da Metro I, Metro II e Centro-Sul. Em 27/07 foi organizada nova videoconferência sobre a construção da Linha de Cuidado do sobrepeso e obesidade com representante da SAECA e da CGAN e estiveram presentes com a ATAN representantes dos municípios de Campos e Macaé, que já estão em processo de elaboração da Linha de Cuidado. Em 24/08 foi encaminhado Projeto de Pesquisa para o CNPQ para aprofundarmos a pesquisa anterior, que foi relativa ao mapeamento das ações de enfrentamento da obesidade na Atenção Básica. Aguardamos o resultado.
Apoiar a implantação de práticas de fitoterapia nas Regiões de Saúde, através da coordenação da Câmara Técnica de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do ERJ e da coordenação do Projeto Desenvolvimento e Registro de Fitoterápicos	9 Regiões		A criação da Câmara Técnica de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no âmbito do ERJ foi formalizada neste período por meio da Deliberação CIB-RJ 4.627, de 20/07/17.
Realizar atividades de qualificação em Práticas Integrativas e Complementares para os municípios do estado	2 atividades		Neste período foram elaborados materiais explicativos.

Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal Em 2017 pactuou-se a meta de 37,3% de cobertura no Estado, em decorrência de alteração no método de cálculo deste indicador. Este foi o resultado alcançado no 1o quadrimestre de 2017. No 2o quadrimestre alcançou-se 37,15%. Este resultado foi devido a queda em 06 dos 12 municípios da Região Médio Paraíba. No entanto, o estado mantém regularidade na cobertura nas demais regiões de saúde. Mesmo abaixo da meta proposta pelo Estado, a equipe da Área Técnica de Saúde Bucal/SES-RJ acredita que com a mudança no método de cálculo, a estabilidade profissional já alcançada nas equipes municipais e o apoio institucional com as coordenações de saúde bucal buscando a qualificação da gestão, por meio de reuniões, seminários e encontros com os municípios, a cobertura de saúde bucal tende a estabilização ou aumento (pela regularização e inclusão de profissionais no SCNES e pelo credenciamento de 227 novas ESB pelo Ministério da Saúde, pela portaria GM 1739, de julho de 2017).
META
Apoiar 100% dos municípios na qualificação da atenção integral às populações em situação de vulnerabilidade

Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar, monitorar e avaliar as ações voltadas à atenção para as Populações em Situação de Rua, realizando o Fórum Permanente de equipes de Consultório na Rua, o Grupo de Trabalho Inter setorial e curso Inter setorial para qualificação do cuidado à população em situação de rua	3 atividades		No mês de junho foi realizado o Fórum Permanente - Situação dos Consultórios na Rua (CnaR) no ERJ. Foram realizadas também 4 reuniões do Grupo de Trabalho Inter setorial.

Realizar oficina macrorregional de capacitação sobre atenção e notificação à violência interpessoal e autoprovocada para os profissionais de saúde	1 atividade		Realizada 1 oficina macrorregional de qualificação para profissionais de saúde em violência interpessoal/autoprovocada, em 30/08/17, com a participação de 24 munícios: Mangaratiba, Armação de Búzios, Silva Jardim, Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, São Sebastião do Alto, Petrópolis, Resende, Barra Mansa, Itatiaia, Rio de Janeiro, Niterói, Duque de Caxias, Magé, Mesquita, Nova Iguaçu, Queimados, São Gonçalo, Tanguá, Itaboraí, Macaé, Itaperuna, São José de Ubá, Porciúncula, Bom Jesus do Itabapoana. Participaram 52 inscritos Ainda participaram 1 hospital estadual e 16 UPAs.
Coordenar Grupo de Trabalho Inter setorial com a Secretaria de Estado de Educação para apoio ao desenvolvimento das ações de saúde para jovens em cumprimento de medidas socioeducativas nas unidades do DEGASE	1 Grupo de Trabalho		Foram realizadas visitas de sensibilização nos municípios que iniciaram o Plano da PNAISARI (Campos, Rio de Janeiro, Volta Redonda, Belfort Roxo, Teresópolis, Cabo Frio e Niterói). Realizada visita ao Complexo do Degase, na Ilha do governador. Encontros entre Degase e SES; o processo para implantação do grupo Condutor está na fase de publicação.
Apoiar os municípios na adesão à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional	7 municípios		Foram realizados 05 mutirões de saúde em penitenciárias da SEAP e atendidos 6.200 privados de liberdade até este momento. Descentralização de orçamento para compra de medicamentos e aquisições de insumos para AB.
Realizar atividades de qualificação em Saúde da População LGBT com a participação do Comitê Estadual de Saúde da População LGBT	2 atividades		Foram realizadas as reuniões periódicas do Comitê Estadual de Saúde da População LGBT. Preparado material para a web reunião de setembro com o título "Saúde da População em Situação de Rua e da População LGBT"

Elaborar boletins sobre o monitoramento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	02 boletins		Em 15/05 foi enviado o 1º boletim de 2017 para todos os municípios.
META			
Apoiar 100% dos municípios na qualificação do cuidado das pessoas em todos os ciclos de vida			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar atividades de qualificação em Saúde do Idoso para os municípios do estado	11 atividades		Foi realizada a preparação para a Capacitação sobre Caderneta do Idoso para os municípios do estado ocorrida em 12/09.
Realizar atividades macrorregionais sobre Saúde do Adolescente	2 atividades		Até o momento sem atividade para este fim
Coordenar o Grupo de Trabalho Inter setorial do Programa Saúde na Escola, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação	1 Grupo de Trabalho		Foi realizada uma reunião do grupo em 15/05. Após essa data, a referência da SEE foi substituída e estão sendo feitas tratativas para retomada da Agenda conjunta com o novo responsável.
Realizar Evento Inter setorial para Promoção da Alimentação Saudável no Seguimento Escolar	1 evento		A realização do evento foi alterada para o terceiro quadrimestres e será em parceria com a Coordenação do PSE na AB.
Fornecer cartão de cuidados especiais para idosos	30.000 cartões		A Subsecretaria do Envelhecimento Saudável migrou da Secretaria de Estado de Saúde para a Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos em abril deste ano (2017). Esta Secretaria possui a Subsecretaria de Políticas para Idosos, que possui duas Superintendências. Uma delas é a Superintendência de Envelhecimento Saudável. Em contato com o Superintendente da pasta, este afirmou que esta ação foi descontinuada ainda em 2016. Não existiu nenhuma ação de saúde voltada para o cartão de cuidados especiais e tampouco execução orçamentária.

OBJETIVO PES			
2.2) Promover a assistência pré-hospitalar, organizando e qualificando o sistema estadual de saúde			
ESTRATÉGIA			
2.2.1) Prestação de assistência pré-hospitalar por meio das Unidades de Pronto Atendimento estaduais - UPA 24h			
METAS			
Operacionalizar 29 UPA estaduais **Fomentar 19 UPA estaduais**			
INDICADORES: **Número de UPAs estaduais operacionalizadas** **Número de UPA estaduais fomentadas**			
META			
29 UPA estaduais			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Operacionalizar as UPA 24h sob gestão estadual oferecendo assistência à população com serviço de pronto atendimento médico e exames complementares pertinentes	29 UPAs	29 UPA em funcionamento	
META			
Fomentar 19 UPA municipais			

Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	Metas anuais	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar financeiramente as Unidades de Pronto Atendimento 24h municipais	19 UPA	De acordo com o relatório de execução orçamentária, não há registro de despesa paga referente a esta ação para o 2º quadrimestre, exceto R$ 800.000,00 para UPA Infantil de Duque de Caxias. Contudo, as ações técnicas de apoio se mantiveram de acordo com a demanda das regiões, incluindo orientação para monitoramento do SAIPS, solicitação de orientação por parte dos municípios para adequação das unidades aos critérios da Portaria nº 10/2017, que redefine as diretrizes da Política de Atenção pré-hospitalar - UPA 24hs.	
ESTRATÉGIA			
2.2.2) Prestação de assistência móvel de urgência e emergência (SAMU)			
META			
Apoiar 100% das regiões para qualificação do SAMU regional			
INDICADORES: **Percentual de regiões apoiadas para qualificação do SAMU regional**			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	Metas anuais	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar a SEDEC/CBMERJRJ para realização dos atendimentos móveis de urgência/emergência em saúde na capital	240.000 atendimentos	495.005 atendimentos	368.138 atendimentos
Apoiar as regiões com SAMU implantado	6 regiões	Apoio técnico realizado	
ESTRATÉGIA			
2.2.3) Realização de atendimento aéreo para urgência/ emergência em saúde			

META **1- Apoiar a SEDEC/CBMERJ para realização de 100% dos atendimentos aéreos de urgência/emergência em saúde**			
INDICADOR **Percentual de atendimentos aéreos de urgência/emergência em saúde realizados pela SEDEC/CBMERJ apoiados**			
META **Apoiar a SEDEC/CBMERJ para realização de 100% dos atendimentos aéreos de urgência/emergência em saúde**			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar a realização de atendimentos aéreos para urgência/emergência em Saúde	500 atendimentos		132 atendimentos aéreos

OBJETIVO PES						
2.3) Promover a assistência ambulatorial e hospitalar, organizando e qualificando o sistema estadual de saúde						
ESTRATÉGIA						
2.3.1) Prestação de assistência ambulatorial e hospitalar por meio das Unidades da SES						
			META			
Melhorar a qualidade e eficiência de 100% das Unidades hospitalares e ambulatoriais da SES						
INDICADOR						
Percentual de Unidades hospitalares e ambulatoriais da SES que ocorreram melhora da qualidade e eficiência						
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS						

Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre
Operacionalizar Institutos	7 Institutos	Institutos em atividade	
Operacionalizar Hospitais Gerais	10 hospitais Gerais	Hospitais Gerais em atividade	
Operacionalizar Ambulatórios	5 Ambulatórios	Ambulatórios em atividade	
Operacionalizar Hospitais Especializados	7 Hospitais Especializados	Hospitais Especializados em atividade	
Operacionalizar Maternidades	2 Maternidades	Maternidades em atividade	
ESTRATÉGIA			
2.3.2) Ampliação da oferta da assistência ambulatorial e hospitalar			

META **Construir e equipar o Hospital Maternidade Clínica da Mãe (São Gonçalo)**

Construir o Hospital Estadual de Valença **Construir o Hospital Estadual da Baixada Fluminense (Nova Iguaçu)** **Construir o anexo do Instituto Estadual do Cérebro (Rio de Janeiro)** **Reformar o Hospital Azevedo Lima (Niterói)** **Construir e equipar o Centro de Diagnóstico por Imagem - Rio Imagem II (Niterói)** **Construir e equipar o Hospital de Cardiologia (Queimados)** **Construir e equipar o Hospital de Oncologia (Nova Friburgo)** **Implantar 01 Clínica de Especialidades** **Manter a complementação da oferta de 20 leitos em UTI pediátrico através de chamamento público** **Manter a complementação da oferta de 250 leitos UTI neonatal através de chamamento público** **Ampliar em 14% o número de leitos em UTI adulto** **Apoiar o Centro de Atenção à Saúde do Homem na Policlínica Piquet Carneiro/UERJ** **Apoiar o Centro de Tratamento do Câncer de Próstata no Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ**
INDICADORES **Percentual de Construção e de equipamento disponível no H. Maternidade Clínica da Mãe (São Gonçalo)** **Percentual de construção do Hospital Estadual de Valença** **Percentual de construção do Hospital Estadual da Baixada Fluminense (Nova Iguaçu)** **Percentual de Construção do anexo do Instituto Estadual do Cérebro (Rio de Janeiro)** **Percentual de reforma do Hospital Azevedo Lima (Niterói)** **Percentual de construção e de equipamento disponível do Centro de Diagnóstico por Imagem - Rio Imagem II (Niterói)** **Percentual de construção e de equipamento do Hospital de Cardiologia (Queimados)** **Percentual de construção e de equipamento do Hospital de Oncologia (Nova Friburgo)** **Número de Clínicas de Especialidades implantadas** **Número de leitos em UTI pediátrico através de chamamento público disponível como complementação da oferta** **Número de leitos de UTI neonatal mantidos em complementação à oferta, através de chamamento público** **Percentual de ampliação no número de leitos em UTI adulto** **Percentual de apoio ao Centro de Atenção à Saúde do Homem na Policlínica Piquet Carneiro/UERJ** **Percentual de apoio ao Centro de Tratamento do Câncer de Próstata no Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ**

META Construir e equipar o Hospital Maternidade Clínica da Mãe (São Gonçalo)			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Operacionalizar a construção do Hospital Maternidade Clínica da Mãe	20% do hospital	-	-
META			
Construir o Hospital Estadual de Valença			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Operacionalizar a construção do Hospital Estadual de Valença	10% do hospital	-	-
META			
Construir o Hospital Estadual da Baixada Fluminense (Nova Iguaçu)			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**

Operacionalizar a construção do Hospital Estadual da Baixada Fluminense	30% do hospital	-	-
META			
Construir o anexo do Instituto Estadual do Cérebro (Rio de Janeiro)			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Operacionalizar a construção do anexo ao Instituto Estadual do Cérebro	60% do anexo	-	Em andamento

META			
Reformar o Hospital Azevedo Lima (Niterói)			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Operacionalizar a Reforma do Hospital Azevedo Lima	20% do hospital	-	-
META			
Construir e equipar o Centro de Diagnóstico por Imagem - Rio Imagem II (Niterói)			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**

Operacionalizar a Construção e Aparelhamento do Centro de Diagnóstico por Imagem - Rio Imagem II	10% CEDI	-	-
META			
Construir e equipar o Hospital de Cardiologia (Queimados)			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Operacionalizar a Construção e Aparelhamento do Hospital de Cardiologia	10% do hospital	-	-
META			
Construir e equipar o Hospital de Oncologia (Nova Friburgo)			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Operacionalizar a Construção e Aparelhamento o Hospital de Oncologia	10% do hospital	-	-
META			
Implantar 01 Clínica de Especialidades			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Operacionalizar a Construção e Aparelhamento de Clínica de Especialidades	1 Clínica de Especialidades	-	-

META			
Manter a complementação da oferta de 20 leitos em UTI pediátrico através de chamamento público			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Manter os serviços de saúde privados complementares de UTI Pediátrico através de Chamamento Público	20 leitos		20 leitos mantidos
META			
Manter a complementação da oferta de 250 leitos UTI neonatal através de chamamento público			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Manter os serviços de saúde privados complementares de UTI Neonatal através de Chamamento Público	250 leitos		250 leitos mantidos
META			
Ampliar em 14% o número de leitos em UTI adulto			

Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS

Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre
Manter os serviços de saúde privados complementares de UTI Neonatal através de Chamamento Público	12 leitos		Não houve atendimentos, pois o único prestador do Chamamento Público não manifestou interesse na prorrogação. Não há previsão de um novo chamamento para este ano.
META			
Apoiar o Centro de Atenção à Saúde do Homem na Policlínica Piquet Carneiro/UERJ			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar o Centro de Atenção à Saúde do Homem na Policlínica Piquet Carneiro/UERJ	01 Centro de Atenção à Saúde do Homem		1 Centro de Saúde do Homem apoiado
META			
Apoiar o Centro de Tratamento do Câncer de Próstata no Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar o Centro de Tratamento do Câncer de Próstata no Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ	01 Centro de Tratamento		1 Centro de Tratamento de Câncer de Próstata apoiado
ESTRATÉGIA			
2.3.3) Apoio a unidades de saúde no estado			
META			

Apoiar o custeio do Hospital Universitário Pedro Ernesto - HUPE **Apoiar 04 unidades de saúde da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária - SEAP** **Apoio a 06 unidades para ações de saúde**

INDICADORES			
Percentual de apoio ao custeio do HUPE **Número de unidades de saúde da SEAP apoiadas** **Número de Unidades apoiadas para ações de saúde**			
META			
Apoiar o custeio do Hospital Universitário Pedro Ernesto - HUPE			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar financeiramente a operacionalização do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE)	1 Hospital		HUPE apoiado financeiramente
META			
Apoiar 04 unidades de saúde da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária - SEAP			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar financeiramente a operacionalização das Unidades de saúde do Sistema Penitenciário do ERJ	4 unidades de saúde da SEAP		Foi descentralizado, mas não executado
META			

Apoio a 06 unidades para ações de saúde			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar financeiramente unidades de saúde	6 unidades de saúde		Duas unidades foram apoiadas financeiramente
ESTRATÉGIA			
2.3.4) Fortalecimento da atenção hospitalar no estado			

META			
Apoiar a renovação do parque tecnológico de 12 hospitais do estado			
INDICADOR **Número de Hospitais do estado que receberam apoio à renovação do parque tecnológico**			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Contribuir para a renovação do parque tecnológico de hospitais no estado, através da doação de equipamentos	3 hospitais		Foram cedidos equipamentos para vários hospitais municipais e estaduais
ESTRATÉGIA			
2.3.5) Qualificação do diagnóstico por meio da oferta de exames de imagem			
META			

Ofertar 1.000.000 de exames de imagem			
INDICADOR			
Número de exames de imagem ofertados			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Ofertar exames por meio de serviços de imagem	250.000 exames	26.176 atendimentos realizados. As unidades móveis de imagem encontram-se recolhidas, sem funcionamento desde 2016, aguardando processo licitatório. A SES assumiu o Centro Estadual de Diagnósticos por Imagem Rio Imagem (CEDI) do dia 15.02.2017 ao dia 17.02.2017, devido a saída da empresa Prol. O CEDI ficou uma semana com os serviços fechados, após encerramento desse contrato. O retorno do serviço foi no dia 20/02, de modo parcial, realizando apenas exames de tomografia e radiografia.	73.191 atendimentos realizados. Justificativa Idem ao quadrimestre anterior

ESTRATÉGIA
2.3.6) Atendimento a Litígios em Saúde
METAS
Ampliar a atuação do Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde (NAT) para 03 regiões de saúde **Atender 100% das ordens judiciais** **Implantar a Câmara de Resolução de Litígios em Saúde (CRLS) em 02 regiões de saúde prioritárias** **Realizar 01 análise/ano dos litígios e demandas direcionadas à SES, com vistas ao aperfeiçoamento nas ações de saúde**
INDICADORES

Número de regiões com ampliação da atuação do Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde (NAT) Percentual de ordens judiciais atendidas Número de regiões com Câmara de Resolução de Litígios em Saúde (CRLS) implantada Número de análise/ano dos litígios e demandas direcionadas à SES, com vistas ao aperfeiçoamento nas ações de saúde			
META			
Ampliar a atuação do Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde (NAT) para 03 regiões de saúde			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Ampliar o acesso das Comarcas da Justiça Estadual do interior ao NAT	06 Comarcas do interior		Nenhuma Comarca do interior teve acesso ampliado, por impossibilidade de incremento do quadro funcional, para atendimento de nova demanda.
META			
Atender 100% das ordens judiciais			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Atender às ordens judiciais referentes a internações, medicamentos e produtos médicos e nutricionais	100% das ordens judiciais	5.456 ordens judiciais atendidas	3.823 judiciais atendidas

META

Implantar a Câmara de Resolução de Litígios em Saúde (CRLS) em 02 regiões de saúde prioritárias			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Implantar a Câmara de Resolução de Litígios em Saúde (CRLS)	1 CRLS	-	-
META			
Realizar 01 análise/ano dos litígios e demandas direcionadas à SES, com vistas ao aperfeiçoamento nas ações de saúde			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar um diagnóstico dos litígios e demandas no estado do Rio de Janeiro	1 diagnóstico	Necessidade de trabalho integrado das áreas técnicas da Subsecretária Jurídica, identificada a partir do monitoramento quadrimestral. Previsão de reuniões no 3º Quadrimestre	
OBJETIVO PES			
2.4) Ampliar e garantir o acesso a cuidados especializados			
ESTRATÉGIA			
2.4.1) Fortalecimento do Programa Estadual de Transplantes - PET			
METAS			
Aumentar em 17% a captação de órgãos para transplante **Aumentar em 100% a captação de tecidos para transplante**			
INDICADOR			
Percentual de aumento na captação de órgãos para transplante			

META
Aumentar em 17% a captação de órgãos para transplantes

Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar eventos reunindo os profissionais de saúde das 05 regiões das OPO, para treinamento e aprimoramento do processo de doação e transplante de órgãos.	18 Eventos		31 eventos
Realizar eventos de sensibilização da população, para a disseminação do conhecimento sobre o processo de doação e transplantes	7 eventos		13 eventos
Apoiar a operacionalização das Organizações de Procura de Órgãos	5 unidades		4 unidades
Operacionalizar a Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos - CNCDO	1 Central		Central de notificação, captação e distribuição de órgãos - CNCDO operacionalizada

META			
Aumentar em 100% a captação de tecidos para transplante			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar eventos de capacitação para o aprimoramento e ampliação do processo de doação de tecidos	2 eventos		4 eventos

Ampliar e apoiar tecnicamente as atividades logísticas para o aprimoramento do processo de doação de tecidos	125 tecidos captados		141 tecidos captados
O Programa Estadual de Transplantes (PET) foi criado há sete anos. O transplante de córnea apresentou aumento expressivo, e contabilizou nos dois primeiros quadrimestres desse ano o quantitativo de 574 cirurgias. No mês de agosto, o recorde mensal foi alcançado, quando foi registrado 106 transplantes de córnea, superando o recorde anterior de 96 cirurgias. Em relação ao transplante de coração, os dois quadrimestres (de janeiro a agosto) somam 9 cirurgias, o mesmo total realizado em 2016. O número de órgãos para transplante captados no 1º quadrimestre desse ano foi de 197 e no 2º foi de 176; totalizando 373 órgãos captados de janeiro a agosto. Em relação ao número de tecidos captados para transplante, obteve-se 168 no 1º quadrimestre e 141 no 2º; totalizando 309 tecidos captados.			

ESTRATÉGIA
2.4.2)Expansão e Qualificação da Hemorrede
METAS
Apoiar a implantação de 100% da rede de referência e contra referência no atendimento às Coagulopatias **Apoiar a implantação de 100% da rede de referência e contra referência no atendimento às pessoas com Doença Falciforme** **Alcançar o índice de no mínimo 3% da população doadora ao ano na Hemorrede pública** **Ampliar o Programa Estadual de Qualificação da Hemorrede (PEQH) para 100% das Agências Transfusionais do estado**
INDICADORES
Percentual de apoio à implantação da rede de referência e contra referência no atendimento às Coagulopatias **Percentual de apoio à implantação da rede de referência e contra referência no atendimento às pessoas com Doença Falciforme** **Índice percentual da população doadora ao ano na Hemorrede pública** **Percentual de ampliação do Programa Estadual de Qualificação da Hemorrede (PEQH) para as Agências Transfusionais do estado**
META **Apoiar a implantação de 100% da rede de referência e contra referência no atendimento às Coagulopatias**

Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar tecnicamente as regiões para a ampliação da Rede de referência e contra referência no atendimento às pessoas com Coagulopatias	9 regiões	9 regiões apoiadas	
META			
Apoiar a implantação de 100% da rede de referência e contra referência no atendimento às pessoas com Doença Falciforme			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar tecnicamente os gestores municipais no processo de implantação do ambulatório para atendimento às pessoas com Doença Falciforme (DF)	10 Ambulatórios de DF	As novas referências para o treinamento para a implantação do ambulatório estão sendo repactuadas	
META			
Alcançar o índice de no mínimo 3% da população doadora ao ano na Hemorrede pública			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Implantar unidades de coleta de sangue de doador (reforma e equipamento)	4 unidades de coleta	Obra de reforma no Hospital Estadual Carlos Chagas paralisada. Reforma da Unidade de Coleta em Duque de Caxias com recursos do município, foi encaminhada planta para aprovação da SUVISA/SVS/SES em dezembro de 2016. Hospital Estadual Rocha Faria - ainda no foi definida a área e Petrópolis está em negociação.	
Informatizar serviços de hemoterapia	48 serviços	Processos administrativos referentes ao convênio com MS ainda estão tramitando na SES.	

Implantar cadeia de frio em unidades da Hemorrede	20 cadeias de frio	Convênio assinado, aguardando a liberação de recurso do MS para execução	
META			
Ampliar o Programa Estadual de Qualificação da Hemorrede (PEQH) para 100% das Agências Transfusionais do estado			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Monitorar Agências Transfusionais apoiadas pelo Programa de Estadual de Qualificação da Hemorrede - PEQH com baixo risco, por meio de visita técnica e gerencial de qualificação	25 Agências transfusionais	9 visitas foram realizadas	
ESTRATÉGIA			
2.4.3) Realização de Tratamento Fora de Domicílio			
META			
Garantir auxílio para 100% das solicitações elegíveis nos termos da legislação estadual vigente			
INDICADOR			
Percentual de auílio às solicitações elegíveis nos termos da legislação			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Garantir o pagamento de auxílio para realização de Tratamento Fora de Domicilio - TFD em outros estados, nos termos da	100% das solicitações elegíveis	-	-

legislação estadual vigente (Resolução SES nº 1.325 de 29/12/15)			
ESTRATÉGIA			
2.4.4) Assistência a pacientes com obesidade mórbida através da oferta de cirurgia bariátrica e cirurgia reparadora, mediante chamamento público			
META			
1.056 procedimentos cirúrgicos			
INDICADOR			
Número de procedimentos cirúrgicos ofertados a pacientes com obesidade mórbida			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Manter os serviços de saúde privados complementares de Cirurgia Bariátrica por Chamamento Público	264 cirurgias		Foram realizados 160 procedimentos primários e 145 procedimentos de acompanhamento. Os procedimentos foram realizados de forma regular durante todos os meses de 2017. Esses resultados mostram um número de atendimentos 6% acima se comparado com o quadrimestre anterior e um aumento de 47% de procedimentos em comparação com o mesmo quadrimestre no ano anterior.
ESTRATÉGIA			
2.4.5) Apoio à assistência de alta complexidade em Cardiologia			
METAS			
Complementar a oferta de cirurgias cardíacas neonatais e/ou pediátrica, mediante chamamento público, para o atendimento de 1.000 crianças **Apoiar 100% dos municípios com serviços habilitados em assistência cardiovascular**			

INDICADORES			
Número de cirurgias cardíacas neonatal e/ou pediátrica ofertadas de forma complementar, mediante chamamento público Percentual de apoio aos municípios com serviços habilitados em assistência cardiovascular			
META			
Complementar a oferta de cirurgias cardíacas neonatais e/ou pediátrica, mediante chamamento público, para o atendimento de 1.000 crianças			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Manter os serviços de saúde privados complementares de Cirurgia Cardíaca neonatal e/ou pediátrica por Chamamento Público	250 cirurgias		Foram realizadas 52 procedimentos de cirurgia cardíaca
META			
Apoiar 100% dos municípios com serviços habilitados em assistência cardiovascular			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar financeiramente os municípios para assistência cardiovascular de alta complexidade nos procedimentos de cirurgia vascular e arteriografia, mediante solicitação observando o limite financeiro programado	100% dos municípios solicitantes		Barra Mansa, Itaperuna, Campos, Nova Friburgo, Teresópolis e Vassouras são apoiadas financeiramente

ESTRATÉGIA			
2.4.6)Apoio à Atenção Oncológica			
METAS			
Complementar a oferta de radioterapia mediante chamamento público para 05 serviços Habilitar 05 novos serviços de radioterapia Apoiar 100% dos municípios com unidade oncológica			
INDICADORES			
Número de serviços que complementam a oferta de radioterapia mediante chamamento público Número de novos serviços de radioterapia habilitados Percentual de apoio aos municípios com unidade oncológica			
META Complementar a oferta de radioterapia mediante chamamento público para 05 serviços			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Manter os serviços de saúde privados complementares de Radioterapia por Chamamento Público	5 serviços		5 serviços mantidos
META			
Habilitar 05 novos serviços de radioterapia			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			

Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre
Apoiar tecnicamente a habilitação de novos serviços de radioterapia	1 serviço		
META			
Apoiar 100% dos municípios com unidade oncológica			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar os municípios na assistência oncológica de alta complexidade, através da complementação de recursos de custeio para aqueles que ultrapassarem seus tetos programados	3 municípios		Rio bonito, Petrópolis e Volta redonda são apoiados com complementação de recurso de custeio
OBJETIVO PES			
2.5) Organizar a oferta de serviços assistenciais de acordo com diretrizes e parâmetros das linhas de cuidado prioritárias para o Estado			
ESTRATÉGIA			
2.5.1) Apoio à expansão e qualificação da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS			
META			
Apoiar 100% dos municípios			

INDICADOR Percentual de municípios apoiados 21 E - Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica 6 BIProporção de Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar Fórum Ampliado de Saúde Mental no ERJ	1 Fórum		Previsto para o final do ano, dia 30/11.
Realizar atividades de apoio técnico em Saúde Mental para os municípios, com vistas à qualificação da RAPS, nos temas relacionados às necessidades decorrentes do uso de Álcool e Drogas, à Infância/adolescência, à Desinstitucionalização e à Gestão dos serviços que compõem a Rede.	36 atividades de apoio técnico		Reuniões técnicas, supervisões, encontros com a SEAP e com o MP.
Realizar as atividades previstas na execução do Projeto "Capacitação e supervisão de redes de atenção à saúde mental no âmbito do estado do Rio de Janeiro" para os coordenadores de saúde mental e técnicos de referência em desinstitucionalização dos municípios	33 atividades capacitações e supervisões		Reuniões de definição do projeto com a Fiocruz e com a Assessoria Técnica de Convênios.
Apoiar tecnicamente o processo de desinstitucionalização dos pacientes de longa permanência internados nos hospitais psiquiátricos no estado do Rio de Janeiro	20% dos pacientes institucionalizados		Processo em andamento em Niterói, São Gonçalo, Quatis e Tanguá.

Implantar Serviço Residencial Terapêutico (SRT) no município de Carmo	01 SRT		Sem previsão de nova RT.
Manter a operacionalização do Serviço Residencial Terapêutico (SRT) no município de Carmo	22 SRTs		Continuam sendo operacionalizadas as 17 RTs de Carmo.
ESTRATÉGIA			
2.5.2)Apoio à expansão e qualificação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - RCPD			
METAS			
Apoiar 100% das regiões **Apoiar 01 Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais - CTAC/UERJ**			
INDICADOR			
Percentual de regiões apoiadas **Número de Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais apoiado**			
META			
Apoiar 100% das regiões			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar a implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência nas regiões de saúde	09 regiões		9 regiões apoiadas

Apoiar financeiramente instituições de reabilitação física por chamamento público	1 instituição		A Unidade AFR - Associação Fluminense de Reabilitação, incentivada por meio de Chamamento Público SES -01/2015 , teve seu contrato expirado no início de março do corrente ano, não tendo sido prorrogado. Apresentou produção nos meses de janeiro e fevereiro de 2017. A apresentação de relatórios contendo produção mensal dos meses subsequentes não correspondem mais ao Chamamento Público em tela, cujo término se deu em março de 2017.
META			
Apoiar 01 Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais - CTAC/UERJ			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar o Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais - CTAC/UERJ	1 CTAC		CTAC/UERJ apoiado
ESTRATÉGIA			
2.5.3) Apoio à expansão e qualificação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências em Saúde - RUE			
META			
Apoiar 100% das regiões			
INDICADORES **Percentual de regiões apoiadas**			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			

Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre
Apoiar tecnicamente as regiões na elaboração PAR-RUE	2 regiões	Regiões Noroeste e BL apoiadas	
Monitorar a implementação do PAR-RUE nas regiões de saúde	5 regiões	Regiões Metro I, Metro II, Centro Sul, Médio Paraíba e BIG monitoradas	
Coordenar o Grupo Condutor Estadual com vistas à implementação das ações pactuadas	6 reuniões	2 reuniões	4 reuniões
Realizar eventos de capacitação e qualificação em urgência e emergência	2 eventos	2 Eventos: Seminário de Atenção Integral as Urgências e Emergências da Região CS e Capacitação em Regulação; Apoio Técnico para Elaboração do PAR-RUE: 01 visita a BL; Reunião do Grupo condutor: 01;	2 Eventos: (XXV Fórum permanente estadual de atenção básica - programa de qualidade de atenção básica e Seminário RUE do Médio Paraíba; Apoio Técnico para Elaboração do PAR-RUE: 01 (Noroeste).

ESTRATÉGIA
2.5.4) Apoio à expansão e qualificação da atenção materno infantil
METAS
Apoiar 100% das regiões no fortalecimento da Rede Cegonha e dos Comitês de Prevenção e Controle da Mortalidade Materna **Reduzir em 5% o número de partos cesáreos** **Reduzir em 10% o número de óbitos maternos** **Apoiar ações de Humanização através das Boas Práticas na Atenção ao Parto e Nascimento em 100% das maternidades e hospitais que possuem linha Materno Infantil**
INDICADORES

Percentual de regiões apoiadas no fortalecimento da Rede Cegonha e dos Comitês de Prevenção e Controle da Mortalidade Materna Percentual de redução de Partos Cesáreos Percentual de redução de óbitos maternos Percentual de maternidades e hospitais que possuem linha Materna Infantil apoiada em ações de Humanização através das Boas Práticas na Atenção ao Parto e Nascimento 4 BI - Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal 13 U- Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar 15 U - Taxa de Mortalidade Infantil 16 U Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência			
META			
Apoiar 100% das regiões no fortalecimento da Rede Cegonha e dos Comitês de Prevenção e Controle da Mortalidade Materna			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Monitorar a implementação dos planos de ação regionais da Rede Cegonha	9 Planos		Revisão dos planos de ação regionais sob orientação da SES-RJ. Monitoramento sendo acompanhado nas CIRs.
Realizar eventos para qualificação da Rede Cegonha	9 eventos		Foi realizada Oficina de atualização dos planos de ação regionais na SES-RJ para as 9 regiões de saúde; Seminário da semana mundial de aleitamento materno; dois fóruns perinatais da Metro I; um Seminário do GT Aborto da Metro I; uma capacitação de AIDPI para 5 Regiões (CS, MI, N, NO e BL); uma capacitação de AIDPI para MII; 3 encontros do grupo técnico interinstitucional de aleitamento materno e um encontro da comissão estadual de banco de leite

			humano.
Apoiar a implantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nas Regiões de Saúde	9 regiões		Não foi realizado
Coordenar o Grupo Condutor Estadual e os Grupos Condutores Regionais da Rede Cegonha em parceria com os municípios	10 Grupos Condutores		10 grupos condutores ativos
META			
Reduzir em 5% o número de partos cesáreos			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Manter a indução à participação das maternidades nas reuniões dos Grupos Condutores Regionais da Rede Cegonha	9 grupos condutores regionais		A revisão dos planos de ação regionais da Rede Cegonha impulsionou presença constante das maternidades nos grupos condutores.
Apoiar a coordenação técnica e operacionalizar o curso de capacitação em atenção ao pré-natal de risco habitual	1 curso		Este ano o curso está disponível na plataforma do telessaúde/UERJ on line para todos os municípios do estado.
Qualificar as ações de Pré-natal na Atenção Básica nos Planos Regionais da Rede Cegonha, visando ao aumento do número de partos normais	9 regiões		O componente pré-natal está sendo fortalecido na revisão dos planos de ação e esta temática vem sendo abordada nos GTs de AB.

Incluir pauta permanente nos Grupos Condutores Estadual e Regionais da Rede Cegonha a discussão de ações direcionadas ao fortalecimento do parto normal	10 Grupos Condutores		O componente parto-nascimento está sendo fortalecido na revisão dos planos de ação e esta temática vem sendo abordada nos Grupos condutores.
Monitorar as ações desenvolvidas pelas maternidades estaduais para o fortalecimento do parto normal	100% das maternidades estaduais		Sendo realizado o monitoramento pelo grupo condutor
META			
Reduzir em 10% o número de óbitos maternos			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar a implantação das ações de investigação, prevenção e controle da mortalidade materna nas regiões de saúde, por meio do Comitê Estadual de Prevenção e Controle da Mortalidade Materna e do apoio técnico aos Comitês municipais/regionais de Mortalidade Materna	9 regiões		A resolução tem previsão de publicação até o final do ano, diante do incremento no efetivo da PAIMSCA.
OBJETIVO PES			
2.6) Garantir a assistência farmacêutica e suprimento de outros insumos estratégicos no âmbito do SUS.			
ESTRATÉGIA			
2.6.1) Cofinanciamento da Assistência Farmacêutica Básica			
META			
Cofinanciar 100% dos municípios			

INDICADOR Percentual de municípios cofinanciados			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Cofinanciar medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)	92 municípios	Devido à crise financeira que se instalou no estado a partir do final do ano passado, que inclusive culminou no DECRETO Nº 25.521 de 23 de dezembro de 2015; DECRETO N° 45.692 de 17 de junho de 2016 na LEI ESTADUAL Nº 7.483 de 08 de novembro de 2016 que reconhece o estado de calamidade pública no âmbito da administração financeira, não foi possível efetuar os repasses aos municípios referentes ao 1º quadrimestre de 2017.	Não ocorreu o cofinanciamento aos municípios referentes ao 2**º quadrimestre de 2017**, pelas mesmas razões apontadas no 1º quadrimestre.
ESTRATÉGIA			
2.6.2) Prestação da Assistência Farmacêutica Especializada			
METAS			
2.025.000 atendimentos realizados com medicamento do CEAF **Apoiar 100% dos polos municipais de dispensação do CEAF** **03 Unidade RIOFARMES em funcionamento** **Apoiar tecnicamente 100% dos municípios**			
INDICADORES			
Número de atendimentos realizados com medicamento do CEAF **Percentual de apoio aos polos municipais de dispensação do CEAF** **Número de Unidade RIOFARMES em funcionamento** **Percentual de municípios com apoio técnico**			
META			

2.025.000 atendimentos realizados com medicamento do CEAF			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais		**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar atendimento com medicamento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF	650.000 atendimentos	Foram realizados aproximadamente **172.181 atendimento**s a pacientes com uso de medicamentos especializados. A meta física 2017 é acumulativa o quantitativo informado no 1º quadrimestre, corresponde ao somatório do período 1º de janeiro a 30 de abril de 2017.	A meta anual foi revista para **600.000 atendimentos.** Foram realizados aproximadamente **167.700 atendimentos** nesse **2º quadrimestre.** A meta é acumulativa, ou seja, o número de pessoas atendidas no 2º quadrimestre foi de **339.881** que corresponde ao somatório do 1º e 2º quadrimestres.
META			
Apoiar 100% dos polos municipais de dispensação do CEAF			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			

Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre
Apoiar os Polos Municipais de Dispensação dos Medicamentos do CEAF	100% dos polos	O apoio técnico foi dado aos 25 polos municipais de dispensação de medicamentos do CEAF, por meio de orientações via telefone, e-mail e documentos com diretrizes e esclarecimentos de dúvidas referentes à execução do CEAF.	
META			

03 Unidades RIOFARMES em funcionamento			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Operacionalizar as Farmácias Estaduais de Medicamento Especializado - RIOFARMES	03 Unidades RIOFARMES	As três (03) unidades RioFarmes Praça XI, RioFarmes Nova Iguaçu e RioFarmes Duque de Caxias estão em funcionamento para cadastro e dispensação de medicamentos aos pacientes que necessitam dos medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica.	
META			
Apoiar tecnicamente 100% dos municípios			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar evento de capacitação para os profissionais dos municípios responsáveis pela programação e dispensação dos medicamentos e insumos dos componentes da assistência farmacêutica e das políticas específicas estaduais	2 eventos	**1)** Seminário de Capacitação para o Programa de profilaxia contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) no Rio de Janeiro. Local: Rio de Janeiro - Data: 23/01/2017. **2)**Treinamento para Tratamento da cessação do Tabagismo – "Abordagem Intensiva ao Fumante", através do Ofício Circular SVEA/DANT 01/2017. Local: Rio de Janeiro - Data: 28/04/2017 e 29/04/2017.	**1)** Encontro de Coordenadores Municipais de Controle de Tabagismo e Assistência Farmacêutica do Estado do RJ. Local: Rio de Janeiro - Data: 03/05/2017 **2)** I Seminário Estadual sobre Prevenção à Dengue, Zika e Chikungunya . Local: Rio de janeiro - Data: 28/07/2017
OBJETIVO PES			
2.7) Fortalecer o complexo produtivo de ciência, tecnologia e inovação em saúde através do apoio às ações do Instituto Vital Brazil			

ESTRATÉGIA			
2.7.1)Desenvolvimento tecnológico, produção industrial e distribuição de medicamentos			
METAS			
1.200.000 Ampolas de soro 80.000.000 de cápsulas/ frascos de Rivastigmina 9.600.000 comprimidos de Mesilato de Imatinibe 08 medicamentos/produtos registrados 08 medicamentos/produtos distribuídos			
INDICADORES			
Número de Ampolas de soro Número de cápsulas/ frascos de Rivastigmina Número de comprimidos de Mesilato de Imatinibe Número de medicamentos/produtos registrados Número de medicamentos/produtos distribuídos			
META 1.200.000 Ampolas de soro			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Entregar ampolas de soros hiperimunes	230.413 ampolas	26.548 ampolas	19.851 ampolas
META			
80.000.000 de cápsulas/ frascos de Rivastigmina			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**

Entregar cápsulas do medicamento Rivastigmina	19.295.190 cápsulas	12.490.920 cápsulas	Não houve demanda
META			
9.600.000 comprimidos de Mesilato de Imatinibe			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Entregar comprimidos do medicamento Mesilato de Imatinibe	2.012.190 comprimidos	504.450 comprimidos	Não houve demanda
META			
08 medicamentos/produtos registrados			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Peticionar solicitação de concessão de registro sanitário de medicamentos/ produtos acabados	2 registros	Ação não foi realizada	Ação não foi realizada
META			
08 medicamentos/produtos distribuídos			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Distribuir e comercializar medicamentos/produtos à sociedade	2 medicamentos / produtos	Não houve demanda.	Não houve demanda.

ESTRATÉGIA			
2.7.2)Realização de testes para Prevenção de Doenças Infecciosas e Crônico-degenerativas (IVB)			
METAS **2.112.000 Testes-bioquímicos** **800.000 Testes-diagnósticos**			
INDICADORES			
Número deTestes-bioquímicos **Número de Testes-diagnósticos**			
META **2.112.000 Testes-bioquímicos**			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar testes laboratoriais bioquímicos (Glicose, Creatinina, Hemoglobina, Colesterol, Triglicerídeos, PKU - fenilalanina Hidroxilase)	628.000 testes	Não houve demanda.	Não houve demanda.
META			
800.000 Testes-diagnósticos			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar testes diagnósticos para doenças infecto-contagiosas [Hepatite B (HbSag), Hepatite B (Anti-HBC), Hepatite C (HCV), HIV 1+2, Sifilis Total, Toxoplasmose - IgM , Toxoplasmose - IgG , Dengue NS1, Dengue IgM]	200.000 testes	Não houve demanda.	Não houve demanda.

Realizar testes moleculares para doenças infectocontagiosas/exantemáticas (PCR - Dengue Triagem, PCR - Dengue Sub-Tipos, PCR - Chikungunya, PCR - Zika)	194.000 testes	Não houve demanda.	Não houve demanda.
ESTRATÉGIA			
2.7.3) Aprimoramento do processo de incorporação de tecnologias e desenvolvimento de projetos relacionados à pesquisa e à inovação em saúde através da disseminação do conhecimento científico			
META			
80 eventos/trabalhos científicos			
INDICADOR			
Número de eventos/trabalhos científicos			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar Cursos Científicos	10 cursos	07 Cursos	07 Cursos
Realizar Eventos Científicos	10 eventos	Não foram realizados eventos	10 Eventos Científicos

EIXO III - GESTÃO EM SAÚDE
3ª DIRETRIZ
FORTALECER A GESTÃO DO SUS, DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO.
OBJETIVO PES
3.1) Aperfeiçoar e fortalecer a gestão descentralizada e regionalizada do SUS.

ESTRATÉGIA
3.1.1) Qualificação do Planejamento do SUS
METAS
Apoiar 100% dos municípios para a elaboração e o monitoramento dos Instrumentos de Planejamento do SUS **Coordenar o processo de Planejamento Regional Integrado em 100% das regiões** **Coordenar o monitoramento e avaliação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de 100% dos municípios, regiões de saúde e estado para o fortalecimento do planejamento integrado com vistas à implementação do COAP** **Apoiar tecnicamente 100% dos municípios para utilização do Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS**
INDICADORES:
Proporção de municípios apoiados para a elaboração e o monitoramento dos Instrumentos de Planejamento do SUS
Proporção de regiões com o processo de Planejamento Regional Integrado coordenado
Proporção de municípios e regiões com Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores monitorados e avaliados para o fortalecimento do planejamento integrado com vistas à implementação do COAP
Proporção de municípios apoiados tecnicamente para utilização do Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS
META
Apoiar 100% dos municípios para a elaboração e o monitoramento dos Instrumentos de Planejamento do SUS

Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS

Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre
Realizar eventos de capacitação para técnicos municipais para apoiar a elaboração dos Instrumentos de Planejamento do SUS e a utilização do Sistema SARGSUS	10 eventos	5 Oficinas de capacitação em Instrumentos Básicos de Planejamento do SUS e Sistema de Apoio para Elaboração do Relatório de Gestão – SARGSUS. 3 oficinas para novos Responsáveis Técnicos Municipais indicados pelos Gestores Municipais. E 2 oficinas para Conselheiros que participam do CES.	4 Oficinas de capacitação em Instrumentos Básicos de Planejamento do SUS e Sistema de Apoio para Elaboração do Relatório de Gestão – SARGSUS, Objetiva-se a formação de novos Responsáveis Técnicos Municipais indicados pelos Gestores Municipais.
Apoiar tecnicamente as regiões de saúde tendo como base o resultado do diagnóstico sobre as estruturas de planejamento municipais	100% das regiões		Foi informado na CIB de setembro. Previsão de ser distribuído em outubro para os municípios.
META			
Coordenar o processo de Planejamento Regional Integrado em 100% das regiões			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Coordenar regionalmente o processo de pactuação municipal das metas para os indicadores vigentes de pactuação interfederativa	9 regiões	Aconteceram encontros Regionais que subsidiaram tecnicamente o processo de definição de metas municipais para o conjunto de indicadores de pactuação nacional e estadual. Dia 17/02 – regiões norte e noroeste, dia 20/02 – regiões Centro-Sul, Médio Paraíba e Baía da Ilha Grande, dia 21/02 – Serrana e dia 22/02 – regiões metropolitas I e II e Baixada Litorânea. As reuniões foram coordenadas pelas áreas ATPI, AIS e apoio dos técnicos das áreas da SES.	2 municípios ainda não finalizaram a pactuação. As dificuldades estão relacionadas à aprovação pelos respectivos Conselhos Municipais e entraves políticos locais. Estas SMS têm contado com apoio da SES para equacionamento dos problemas.

Realizar eventos para o fortalecimento do Planejamento Regional Integrado	5 eventos		Foram realizadas oficinas regionais, nas 9 regiões do estado, para apoio aos municípios quanto a elaboração dos PMS, em parceria com a AR/SES e COSEMS.

META			
Coordenar o monitoramento e avaliação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de 100% dos municípios, regiões de saúde e estado para o fortalecimento do planejamento integrado com vistas à implementação do COAP			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Coordenar no âmbito da SES-RJ o processo de pactuação estadual das metas para os indicadores vigentes de pactuação interfederativa	100% das metas registradas	Ocorreram reuniões internas entre ATPI, AIS e áreas técnicas da SES para definição das metas do estado, tendo a Deliberação CIB nº 3.997 de 20/03, formalizado a pactuação dessas metas. Em março, a ATPI levou a discussão das metas dos indicadores para o CES/RJ que, em reunião plenária, as aprovou sem ressalvas. Houve um atraso significativo na abertura do sistema SISPACTO, que só foi regularizada em 17 de abril, contudo, o estado cumpriu seu prazo e finalizou a pactuação das metas dos indicadores para 2017.	Está ativo o monitoramento das metas pactuadas pela SES, em parceria com a APS, correlacionando os resultados dos indicadores quadrimestrais ao monitoramento das ações correlacionadas.
META			
Apoiar tecnicamente 100% dos municípios para utilização do Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			

Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre
Implementar o projeto para a criação do NEASIOPS na SES/RJ	1 Projeto		Ação não realizada
ESTRATÉGIA			
3.1.2) Fortalecimento da capacidade de governança regional e estadual do SUS			
METAS			
Apoiar o funcionamento de 100% das instâncias regionais de governança do SUS (Comissão Intergestores Regional - CIR) Apoiar o funcionamento da instância estadual de gestão compartilhada (Comissão Intergestores Bipartite - CIB)			

INDICADORES:			
Proporção de instâncias regionais de governança do SUS (Comissão Intergestores Regional - CIR) apoiadas no funcionamento			
Apoio ao funcionamento da instância estadual de gestão compartilhada (Comissão Intergestores Bipartite - CIB)			
META			
Apoiar o funcionamento de 100% das instâncias regionais de governança do SUS (Comissão Intergestores Regional - CIR)			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Garantir o funcionamento das Secretarias Executivas das CIR (SE-CIR)	09 SE-CIR	09 SE-CIR	09 SE-CIR

META			
Apoiar o funcionamento da instância estadual de gestão compartilhada (Comissão Intergestores Bipartite - CIB)			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Garantir a realização das reuniões plenárias da Comissão Intergestores Bipartite - CIB	12 reuniões	4 reuniões	4reuniões
Garantir a realização das reuniões da Câmara Técnica da CIB	12 reuniões	4 reuniões	4 reuniões
ESTRATÉGIA			
3.1.3) Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde			
META **09 Consórcios Intermunicipais apoiados**			
INDICADOR			
Número de Consórcios Intermunicipais apoiados			

Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar os Consórcios intermunicipais de saúde	2 Consórcios	2 Consórcios	2 Consórcios

Observação: No 1º quadrimestre (2017) o Secretário de Estado de Saúde participou de um evento de apoio para a criação do consórcio na Região da Baia da Ilha Grande e participou de uma reunião para a reestruturação do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Serrana. Não houve aporte de recursos financeiros. A SES, através de resolução específica, vem apoiando por contrapartida, com aporte de recurso estadual, o SAMU Médio Paraíba gerenciado pelo CISMEPA. No 2º quadrimestre (2017) o Secretário de Estado de Saúde participou de dois eventos de apoio ao consórcio realizado na Região Centro Sul e outro no Rio de Janeiro para discutir sobre o Consórcio Intermunicipal de Saúde das Regiões Centro Sul e Noroeste. Não houve aporte de recursos no 2º quadrimestre para esses dois consórcios.			
ESTRATÉGIA			
3.1.6) Fortalecimento da capacidade de gestão e atuação da Auditoria estadual			
METAS			
100% auditorias demandadas **100% das unidades da Secretaria Estadual de Saúde**			
INDICADORES:			
Percentual de resposta às auditorias demandadas			
Percentual de auditorias realizadas nas Unidades da SES			
META			
100% auditorias demandadas			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Atender as solicitações de auditoria, cadastrando as atividades no SISAUD/ SUS	100% das solicitações cadastradas	11 solicitações de auditoria cadastradas	2 solicitações de auditoria cadastradas
Encerrar as auditorias iniciadas em 2016	100% das auditorias iniciadas em 2016	8 auditorias de 2016 encerradas	5 auditorias de 2016 encerradas
Iniciar todas as auditorias demandadas em 2017 através de realização de visitas *in loco*	100% das auditorias demandadas em 2017	11 auditorias iniciadas	1 auditoria iniciada

META			
100% das unidades da Secretaria Estadual de Saúde			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar auditoria nas Unidades da SES (hospitalares e UPAS)	25% (16 unidades)	4 auditorias realizadas	12 auditorias realizadas
ESTRATÉGIA			
3.1.7) Produção, qualificação e disseminação de informação em saúde oportuna, garantindo publicidade e transparência, e apoiando a tomada de decisão			
META			
100% das informações estratégicas em saúde qualificadas para disseminação			
INDICADOR			
Percentual de informações estratégicas em saúde qualificadas para disseminação			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**

Produzir análises e instrumentos para auxiliar o planejamento e a tomada de decisão na saúde estadual	1 análise/instrumento		1) Proposta para cálculo da População de Referência no âmbito da Rede Cegonha, para todas as regiões de saúde, com respectivo cálculo de leitos; 2) Auxílio à região Metropolitana II para atualização do Plano de Ação Regional da Rede Cegonha, de acordo com critérios do documento "Passos para a análise dos planos de ação da Rede Cegonha" (em execução); 3) Elaboração de estudo da migração da Atenção Materno-Infantil no ERJ para apoiar o planejamento e a distribuição de leitos e recursos em cada região; 4) elaboração do mapa dos pontos de atenção interinstitucionais às mulheres vítimas de violência no âmbito da CAP 1.0 do município do Rio de Janeiro.
Qualificar e disseminar informação em saúde através de ferramentas de tabulação no Portal Saúde (tabnet)	56 ferramentas		Criação da Comissão de Informação para retomada dos instrumentos estaduais de tabulação, com objetivo inicial de atualização das séries históricas dos indicadores de monitoramento estaduais e nacionais, além dos processos de trabalho relativos aos sistemas de informação em saúde, com participação de diversas áreas. Os tabnets ainda não foram atualizados, tendo em vista que a SES continua sem contrato de tecnologia de informação.
Manter a disponibilidade e funcionalidade do Portal da SES/RJ (incluindo Rio com Saúde, Rio contra a Dengue, Programa Estadual de Transplante, Doe mais Vida, etc.)	1 Portal		Portal mantido pela empresa Woden

Observações Importantes: A ausência de informações sistematizadas referentes ao deslocamento da população fluminense na busca por atendimento levou à formulação de um projeto para a quantificação, qualificação e mapeamento das migrações. O projeto-piloto, que sistematizou as informações disponíveis na base SINASC, de janeiro a abril de 2017, retratou os deslocamentos das parturientes entre municípios e regiões do estado. Estão em fase de planejamento os estudos de migração de alta e média complexidade, oncologia e diálise. Considerando o atual contexto de carência de informações demográficas para os municípios do ERJ, em razão do período intercensitário, foi iniciada a atualização das análises sociodemográficas regionais dos Retratos Municipais, que se encontram defasadas por conta das diversas mudanças por que passaram os municípios do estado, especialmente em sua economia. Grandes projetos que atraíram população há alguns anos, hoje praticamente interrompidos, como o COMPERJ, provocaram mudanças na estrutura demográfica dos municípios que ainda não são oficialmente conhecidas, e não o serão até a realização do Censo Demográfico 2020. Sendo assim, o trabalho vem sendo realizado com a estimativa populacional para 2015, produzida pelo MS. Busca-se informações acessórias nas páginas dos próprios municípios e de outros órgãos produtores de informação, de modo a produzir análises coerentes com a realidade atual que subsidiem o planejamento em saúde. Foram concluídas as Tábuas de Mortalidade, e as Análises de Evolução das Expectativas de Vida para o período 2012-2015, comparando com o período 2001-2004. Concluímos também a Análise de Evolução das Taxas de Fecundidade Específica e Total para o ano de 2015, comparadas ao ano 2000. Para a Rede Cegonha, foram atualizados os textos sociodemográficos para as regiões de saúde. Para o GT Violências produzimos o mapeamento das unidades de atendimento às mulheres em situação de violência.
OBJETIVO PES
3.2) Aprimorar e fortalecer a regulação, o controle e a avaliação da rede de serviços, garantindo maior racionalidade e qualidade no SUS
ESTRATÉGIA
3.2.2)Fortalecimento das ações municipais para a qualificação, controle e avaliação da atenção de alta e média complexidade
META
Apoiar 100% dos municípios

INDICADOR **Percentual de municípios apoiados**
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS

Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre
Apoiar tecnicamente os municípios para a utilização dos Sistemas de Informação de Faturamento do SUS (SIA e SIH) e do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), mediante solicitação	100% dos municípios	Todos os municípios que solicitaram apoio técnico foram atendidos. Atendimento por telefone e presencial. No primeiro quadrimestre de 2017, foram cerca de 10 atendimentos presenciais.	Todos os municípios que solicitaram apoio técnico foram atendidos. Atendimento por telefone e presencial. No segundo quadrimestre de 2017, foram cerca de 5 atendimentos presenciais.
Realizar monitoramento trimestral da produção dos serviços de alta complexidade (cardiovascular, oncologia, neurocirurgia, ortopedia e reabilitação)	4 Monitoramentos	1 monitoramento referente ao primeiro quadrimestre de 2017 (oncologia, oftalmologia e reabilitação)	1 monitoramento referente ao segundo quadrimestre de 2017 (oncologia, oftalmologia e cardiovascular)
OBJETIVO PES			
3.3) Ampliar e fortalecer a participação popular e o controle social.			
ESTRATÉGIA			
3.3.1)Fortalecimento do Controle Social através do protagonismo dos Conselhos de Saúde Estadual e Municipais na formulação, fiscalização e deliberação das Políticas de Saúde			
METAS			
Conselho Estadual de Saúde em funcionamento Apoiar 100% dos Conselhos Municipais de Saúde Capacitar 100% dos Conselheiros estaduais			
INDICADORES			
Situação do Conselho Estadual de Saúde quanto ao funcionamento Percentual de Conselhos Municipais de Saúde apoiados Percentual de Conselheiros Estaduais capacitados			
Conselho Estadual de Saúde em funcionamento			

Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Operacionalizar o CES/RJ	1 Conselho		Operacionalizado parcialmente. Não tem Riocard; ticket refeição; veículo; prestação de contas; ar condicionado e site.
Realizar a eleição do CES/RJ	1 processo eleitoral		Foi transferida para março de 2018.
META			
Apoiar 100% dos Conselhos Municipais de Saúde			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar evento de qualificação para os Conselhos Municipais de Saúde	3 eventos		Não foi realizado.
Apoiar regionalmente os Conselhos Municipais de Saúde	9 regiões		Foi realizado apoio às Conferências Regionais, tanto às Conferências de Saúde da Mulher quanto às Conferências de Vigilância em Saúde.
META			
Capacitar 100% dos Conselheiros estaduais			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**

Capacitar os Conselhos Estaduais de Saúde - CES/RJ	100% Conselheiros	Existiu capacitação em SARGSUS para um grupo de conselheiros.	Foram realizados alguns Seminários, nas datas das Reuniões Ordinárias do CES/RJ, em hanseníase, doença falciforme, tuberculose e sobre Comitê de Ética e Pesquisa.
ESTRATÉGIA			
3.3.2) Fortalecimento da Política de Gestão Estratégia e Participativa com vistas à promoção da equidade e participação social			
METAS			
Apoiar tecnicamente 100% dos serviços de Auditoria municipais Apoiar tecnicamente 100% dos serviços de Ouvidoria municipais Realizar Ouvidoria Itinerante em 100% das unidades de saúde da SES/RJ Apoiar tecnicamente 100% das Ouvidorias descentralizadas pertencentes à estrutura da SES/RJ Apoiar tecnicamente 100% das regiões no que tange à Política de Gestão Estratégica e Participativa Instituir 2 Comitês Estaduais de Saúde (População do Campo, Floresta e Águas e Educação Popular em Saúde)			
INDICADORES Percentual dos serviços de Auditoria municipais apoiados Percentual dos serviços de Ouvidoria municipais apoiados tecnicamente Percentual das unidades de saúde da SES/RJ em que foram realizadas Ouvidorias Itinerantes Percentual das Ouvidorias descentralizadas pertencentes à estrutura da SES/RJ apoiadas tecnicamente Percentual das regiões, no que tange à Política de Gestão Estratégica e Participativa, apoiadas tecnicamente Numero de Comitês Estaduais de Saúde (População do Campo, Floresta e Águas e Educação Popular em Saúde) instituídos			
META			
Apoiar tecnicamente 100% dos serviços de Auditoria municipais			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**

Fomentar as Secretarias Municipais de Saúde (SMS) para a criação de Serviços Municipais de Auditoria (SMA)	20% de SMS fomentadas para criação de SMA	Não foi realizado.	
META			
Apoiar tecnicamente 100% dos serviços de Ouvidoria municipais			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar eventos de sensibilização e capacitação em Ouvidoria	03 eventos	01 evento realizado (Encontro de Boas Vindas aos Ouvidores municipais).	01 evento de sensibilização (Reunião Temática: "Mediação de Conflitos") e 05 eventos de capacitação.
Monitorar os serviços de Ouvidoria do SUS existentes nos municípios de acordo com os critérios definidos na Deliberação CIB 2630 de 12 de dezembro de 2013	100% de municípios com Ouvidoria	Meta não realizada por falta de logística de transporte.	
META			
Realizar Ouvidoria Itinerante em 100% das unidades de saúde da SES/RJ			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar Ouvidoria Itinerante em 100% das unidades de saúde da SES/RJ	10 unidades	Meta não realizada por falta de logística	02 unidades com ouvidoria itinerante realizada
META			
Apoiar tecnicamente 100% das Ouvidorias descentralizadas pertencentes à estrutura da SES/RJ			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			

Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre
Realizar eventos de qualificação continuada	03 eventos	Meta não realizada	01 evento realizado (Reunião Temática: Mediação de Conflitos") e 03 eventos de capacitação.
Realizar visita técnica de monitoramento e avaliação	100% das unidades de assistência	Meta não realizada por falta de logística	03 visitas técnicas realizadas
META			
Apoiar tecnicamente 100% das regiões no que tange à Política de Gestão Estratégica e Participativa			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realização do 5º Seminário Estadual de Saúde da População Negra - Tema: Racismo Institucional no âmbito do Estado, Determinantes Sociais, Acesso e Qualidade nos atendimentos de saúde prestados à população negra nas unidades de saúde	1 Seminário	Devido a restrição de recursos para eventos realizamos a Oficina sobre Saúde da População Negra no HEMORIO e Cine Debate sobre Saúde População Negra (SPN) na SES.	Criação do GT de Formação Profissional e Racismo do Comitê de SPN, articulação para realizar evento conjunto com as Instituições de Ensino Superior, em construção, sem uso orçamentário.
Realizar ciclo de Oficinas de sensibilização e capacitação dos profissionais de saúde sobre a Saúde da População Negra para devido preenchimento do quesito raça/cor nas UPAS E Hospitais estaduais	5 Oficinas	Reestruturação das ações do Comitê, sem uso orçamentário.	Solicitação de Informações das áreas técnicas responsáveis e construção de estratégias para novas ações
Monitorar semestralmente os dados referentes ao preenchimento do quesito raça/cor no formulário nas UPAS e Hospitais Estaduais	2 monitoramentos	Reestruturação das ações do Comitê, sem uso orçamentário.	Solicitação de Informações das áreas técnicas responsáveis. Organização da Teleconferência sobre preenchimento do quesito raça e cor.

Realizar ciclo de Oficinas Regionais sobre Educação Popular em Saúde para discutir implantação de Comitês de EPS Regionais (Metro II e BL, SERRANA, METRO I e BIG).	3 Oficinas	Oficinas adiadas devido à falta de recursos, retomamos as reuniões do Comitê EPS.	Visitas às regiões para monitoramento do II EdPopSus - Educação Popular em saúde para 6 regiões alcançadas, em parceria com MS/ Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, sem uso orçamentário.
Elaborar e publicar no site da SES/RJ material informativo sobre Saúde da População Negra e LGBT.	2 publicações	Início de levantamento, bases de dados e informações	Material em elaboração com o levantamento dos dados referentes à Saúde da População Negra
META			
Instituir 2 Comitês Estaduais de Saúde (População do Campo, Floresta e Águas e Educação Popular em Saúde)			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Implantar o Comitê Técnico Estadual de Campo, Floresta e Águas.	1 Comitê	Realização de contatos com os movimentos sociais.	Realização de contatos com os movimentos sociais.
OBJETIVO PES			
3.4) Promover a adequada formação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho e dos profissionais da saúde			
ESTRATÉGIA			
3.4.1) Implementação de ações de Educação em Saúde para o desenvolvimento dos profissionais e qualificação das práticas de gestão e atenção à saúde			
META			
Implementar 100% das ações sob responsabilidade da SES/RJ constantes nos Planos Anuais de Educação Permanente em Saúde			
INDICADOR **Percentual das ações sob responsabilidade da SES/RJ constantes nos Planos Anuais de Educação Permanente em Saúde implementados**			

Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Elaborar Plano Anual de Educação Permanente em Saúde no âmbito da CIES/RJ	1 Plano estadual elaborado	O Plano já foi elaborado	
Apoiar tecnicamente as CIES regionais	100% das CIES Regionais	100% das CIES regionais apoiadas	
Realizar ações de educação, visando qualificar a gestão, a atenção em saúde e fortalecer o SUS	30 ações de educação em saúde	17 ações realizadas	
ESTRATÉGIA			
3.4.2)Qualificação da formação dos profissionais de saúde direcionada às necessidades do SUS			
METAS			
12.000 Bolsas auxílio concedidas a residentes **Implantar 02 novos Programas de Residência Médica nas unidades de saúde da SES** **Implantar 01 novo Programa de Residência Multiprofissional nas unidades de saúde da SES** **Elaborar 1 Plano de adequação e qualificação dos campos de estágio, nas unidades da SES/RJ, para alunos de nível médio e superior na área da saúde.**			
INDICADOR			
Número de Bolsas auxílio concedidas a residentes **Número de novos Programas de Residência Médica nas unidades de saúde da SES implantados** **Número de novo Programa de Residência Multiprofissional nas unidades de saúde da SES implantado** **Número de Plano de adequação e qualificação dos campos de estágio, nas unidades da SES/RJ, para alunos de nível médio e superior na área da saúde elaborado**			
META			
12.000 Bolsas auxílio concedidas a residentes			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			

Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre
Planejar, realizar, custear e acompanhar os programas de residência médica, uni e multiprofissional.	2040 Bolsas concedidas	447 bolsas concedidas	496 bolsas de residência
META			
Implantar 02 novos Programas de Residência Médica nas unidades de saúde da SES			

Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar a elaboração de Projeto de Credenciamento Provisório (PCP) visando o credenciamento de Programas de Residência Médica.	2 PCP		Não realizada
META			
Implantar 01 novo Programa de Residência Multiprofissional nas unidades de saúde da SES			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Apoiar a execução de processo seletivo público para residência multiprofissional	1 processo seletivo público concluído	10% - Abertura de processo para contratação de empresa.	50% - Licitação, assinatura de contrato e preparação do Edital.
META			

Elaborar 1 Plano de adequação e qualificação dos campos de estágio, nas unidades da SES/RJ, para alunos de nível médio e superior na área da saúde			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Validar o plano de adequação e qualificação dos campos de estágio, com o apoio dos profissionais vinculados às unidades da SES/RJ e que atuem na coordenação ou na supervisão de estágios de nível médio e superior.	1 Plano validado	Ação não foi realizada	

ESTRATÉGIA
3.4.4) Valorização dos trabalhadores e desenvolvimento do trabalho no SUS
METAS
Mesa de negociação em funcionamento **Reestruturar o Plano de Carreiras Cargos e Salários** **Elaborar Projeto de Lei para criação de 03 carreiras de Estado (Auditor do SUS, Perito Médico, Especialista em Vigilância em Saúde)** **Apoiar tecnicamente 100% das regiões nas ações pertinentes à Gestão do Trabalho**
INDICADORES

Número de Mesa de negociação em funcionamento Proporção do Plano de Carreiras Cargos e Salários reestruturado Número de Projeto de Lei elaborado para criação de 03 carreiras de Estado (Auditor do SUS, Perito Médico, Especialista em Vigilância em Saúde) Percentual das regiões nas ações pertinentes à Gestão do Trabalho apoiadas tecnicamente			
META			
01 Mesa de negociação em funcionamento			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Manter em funcionamento a Mesa de Negociação	3 reuniões	Foram realizadas as 02 reuniões propostas	
META			
Reestruturar o Plano de Carreiras, Cargos e Salários.			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Reestruturar o Projeto de PCCS	1 projeto	O processo está em tramitação, porém devido a crise financeira do Estado ainda não temos previsão de conclusão	
META			
Elaborar Projeto de Lei para a criação de 03 carreiras de Estado (Auditor do SUS, Perito médico, Especialista em Vigilância em Saúde)			

Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS

Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre
Manter a continuidade das atividades do Grupo de Trabalho de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos visando a implementação de projetos de valorização de servidores	1 GT de Gestão e Desenvolvimento de RH	Devido a severa crise financeira que o Estado do Rio enfrenta, ainda não temos previsão para a implantação das atividades.	
META			
Apoiar tecnicamente 100% das regiões nas ações pertinentes à Gestão do Trabalho			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar fóruns técnicos regionais de gestão do trabalho	2 fóruns	Devido a severa crise financeira que o Estado do Rio enfrenta, não foi possível realizar os fóruns	
OBJETIVO PES			
3.5) Promover o desenvolvimento institucional da SES/RJ com vistas à integração das suas áreas e a melhoria da execução das ações planejadas			
ESTRATÉGIA			
3.5.1)Valorização da percepção do cidadão com vistas ao aperfeiçoamento das ações de saúde da SES/RJ, através da análise dos dados da Ouvidoria			
META			
Disseminar 100% das demandas acolhidas pela Ouvidoria às áreas técnicas competentes			
INDICADOR			
Percentual das demandas acolhidas pela Ouvidoria disseminadas às áreas técnicas competentes			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			

Ações anuais	Metas anuais	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre
Disseminar as demandas acolhidas pela Ouvidoria às áreas técnicas competentes	100% das demandas	Disseminadas 100% de demandas (1.970 manifestações)	Disseminadas 100% de demandas (1.176 manifestações)
Confeccionar e divulgar relatórios quadrimestrais da produção da Ouvidoria	03 relatórios	01 relatório confeccionado e divulgado	01 relatório confeccionado e divulgado
ESTRATÉGIA			
3.5.2) Fortalecer a cultura de planejamento na SES/RJ, contribuindo para maior resolubilidade e qualidade da gestão			
METAS			
Desenvolver 01 Sistema informatizado de integração do Planejamento e Orçamento **Coordenar o processo de elaboração, monitoramento e avaliação de 100% dos Instrumentos estaduais de Planejamento do SUS**			
INDICADORES			
Número de sistemas informatizados de integração do Planejamento e Orçamento desenvolvidos **Percentual dos instrumentos estaduais de Planejamento do SUS com o processo de elaboração, monitoramento e avaliação coordenados**			
META			
Desenvolver 01 Sistema informatizado de integração do Planejamento e Orçamento			
Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Realizar evento de capacitação para utilização do Sistema pelas áreas técnicas da SES/RJ	02 eventos		Por descontinuidade do contrato com empresa de TI, esta atividade não pode ser realizada.
META			
Coordenar o processo de elaboração, monitoramento e avaliação de 100% dos Instrumentos estaduais de Planejamento do SUS			

Monitoramento Quadrimestral das ações da PAS			
Ações anuais	**Metas anuais**	**Primeiro Quadrimestre**	**Segundo Quadrimestre**
Coordenar Grupo de Trabalho de Planejamento na SES/RJ para integrar e monitorar os instrumentos de planejamento estadual (Plano de Saúde, Plano Plurianual, Programação Anual de Saúde, Relatórios Quadrimestrais e Relatório Anual de Gestão) e Planos Regionais	03 encontros	Foi realizado um encontro para apresentar a proposta de mudança no modelo do RDQA 2017	Foi realizado um encontro para disparar o processo de elaboração da Programação Anual de Saúde 2018
Realizar eventos para o CES/RJ visando qualificar o debate sobre o planejamento estadual em saúde	02 eventos	Seminário de Apresentação do PES 2016-2019	2 eventos realizados: um para o apoio no preenchimento do instrumento da PAS 2018 e outro para o apoio no preenchimento do 2o RDQA 2017

VI - ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do grave contexto de crise econômico-financeira do estado, a SES/RJ manteve seu trabalho de apoio, supervisão e condução das políticas públicas de saúde em parceria com os municípios.

O investimento no diálogo com o CES/RJ e a parceria com o COSEMS/RJ tem trazido perspectivas de qualificação do processo de gestão do setor saúde no âmbito do estado do RJ.